

## ATA

1 **Ata da 432ª sessão ORDINÁRIA da Congregação, realizada em 24/04/2025 na Sala 107**  
2 **do Edifício Antônio Cândido de Mello (Prédio de Letras), da Faculdade de Filosofia,**  
3 **Letras e Ciências Humanas da USP - Av. Luciano Gualberto, 403, Cidade Universitária**  
4 **- São Paulo, sob a presidência de Silvana de Souza Nascimento, e com a presença dos**  
5 **membros:** Laura Moutinho, Rafael Antonio Duarte Villa, Eduardo Brandão, Anselmo Alfredo,  
6 Miriam Dolhnikoff, Júlio César Pimentel Pinto Filho, Elaine Bicudo Grolla, Ricardo da Cunha  
7 Lima, Pablo Fernando Gasparini, Lusine Yeghiazaryan, Angela Alonso, Ana Paula Sá e Souza  
8 Pacheco, Wagner Costa Ribeiro, Heloísa Brito de Albuquerque Costa, César Ricardo Simoni  
9 Santos, Eliane Gouveia Lousada, Daniel Puglia, Heloísa Buarque de Almeida, Mary Anne  
10 Junqueira, Alfredo Pereira de Queiroz Filho, Claudia Consuelo Amigo Pino, Eduardo César  
11 Leão Marques, Heitor Frúgoli Júnior, Helmut Paul Erich Galle, Janina Onuki, Lenita Maria  
12 Rimoli Pissetta, Marcos Piason Natali, Maria Augusta da Costa Vieira, Ana Paula Tavares  
13 Magalhães Tacconi, Elizabeth Cancelli,, Yuri Tavares Rocha, Gabriela Pellegrino Soares,  
14 José Horácio de Almeida Nascimento Costa, Homero Santiago, Ronald Beline Mendes,  
15 Adriana Zavaglia, Daniel Strum, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Leiko  
16 Matsubara Morales, Elaine Cristine Sartorelli, Manoel Galdino Pereira Neto, Marta Inez  
17 Medeiros Marques, Arlene Elizabeth Clemesha, Rosângela Sarteschi, Rodrigo Goyena, Eliza  
18 Atruko Tashiro Perez, Felipe Costa Sunaitis, Júlia Soares Silva, Felipe Gomes de Almeida,  
19 João Vitor Pereira, Maria Clara Silva Araujo, Luiza Arantres Leite de Jesus, Beatriz Souza  
20 Casselli, Rafael Franzese Salmim, Marie Márcia Pedroso, Frederico Favoretto Tresoldi,  
21 Miraldo vale Freitas, Valdeni Faleiro, Paulo Roberto Ribeiro de Andrade e José Clóvis de  
22 Medeiros Lima. **[EXPEDIENTE DA VICE-DIRETORA]:** *Com a palavra, **Profa. Dra. Silvana***  
23 **de Souza Nascimento,** disse: “Bem, então vamos dar início a à sessão ordinária da  
24 Congregação da FFLCH, vamos começar o expediente. E antes da gente começar, eu queria  
25 um sugerir um acordo aqui de cavalheiros entre nós, da gente estabelecer 5 minutos de fala  
26 para cada Representante. Porque lembrando que na Congregação passada a gente ficou até  
27 às 4:30 no Expediente, contando aqui, se a gente for 5 minutos para cada um e que todo  
28 mundo fale e não é todo mundo que vai falar, dá 1 hora15. Então, acho muito saudável a  
29 gente fazer esse exercício de síntese e poder, enfim, caminhar para a pauta, que a pauta é  
30 longa, enfim, sensível. Então eu gostaria de informar primeiro o expediente da direção em  
31 meu nome e do Prof. Adrian Fanjul, que está em férias, em Buenos Aires. E antes de mais  
32 nada, nessa semana tivemos uma perda da aluna da EACH (Escola de Artes, Cinema e  
33 Humanidades), Bruna Oliveira da Silva, que foi assassinada, no dia 13. A gente manifesta  
34 esse imenso pesar às famílias, a colegas, amigos, estudantes da EACH. Mais uma mulher  
35 vítima de feminicídio, não é apenas um número, não é um caso pontual, mas um modelo  
36 crônico de perpetuação da violência contra mulheres, no Brasil. No início de abril, gente,  
37 houve duas paralisações de estudantes, como vocês sabem, aqui no prédio da Letras e nas  
38 Sociais, na Filosofia, onde a gente pode chegar a acordos, para melhorias da infraestrutura  
39 dos prédios e para ajustes na condução das obras pro prédio novo da FFLCH, que também  
40 vai interferir no prédio do meio. Bom, sobre a climatização dos prédios didáticos, a gente  
41 informa que durante a semana santa a gente instalou, foram até agora mais de 100  
42 ventiladores. Compramos 150 ventiladores de parede e foram instalados mais de 100  
43 ventiladores nas sociais e letras, sociais filosofia e letras, esses prédios já tiveram os  
44 ventiladores trocados, quebrados, enfim, essa parte. E aí na história geografia ainda tá em  
45 processo porque as salas são maiores e precisam de mais ventiladores. Faltavam alguns

## ATA

46 documentos, encaminhamos os documentos hoje, enfim, estamos aguardando o OK da  
47 reitoria, o último OK da reitoria para poder efetivar a compra dos aparelhos de ar-  
48 condicionado. Além disso, o sobre a o processo de licitação da empresa que fará a construção  
49 do novo prédio, então, a gente tinha uma segunda empresa que era a Molinari, que foi  
50 desclassificada, infelizmente, foi chamada uma terceira empresa que é a Increbase e a ela  
51 tinha até ontem para apresentar a composição de custos, enfim, estamos aguardando da  
52 superintendência alguma notícia para saber do andamento desse processo. Em relação aos  
53 acordos, com os estudantes, a gente acordou que a gente vai comunicar, realizar  
54 comunicações periódicas ao longo do processo, da licitação, das obras, das compras, dos  
55 equipamentos de espaço comum, para que a gente possa, então, para que toda a  
56 comunidade da FFLCH possa acompanhar esses processos todos aí morosos e difíceis da  
57 das compras e das reformas e dos prédios. de infraestrutura. Bom, ainda sobre o tema da  
58 infraestrutura, a gente fez a primeira reunião do ano da comissão de infraestrutura e espaços,  
59 né, que foi no dia 9 de abril. E entre diversos assuntos que eu não vou tratar agora, é  
60 importante mencionar que a FFLCH, assim como todas as unidades, precisa montar uma  
61 comissão para um plano diretor da faculdade, e em maio, na próxima reunião da Comissão  
62 de Infraestrutura, a gente então vai fechar essa comissão para elaborar o plano diretor da  
63 FFLCH. Foram várias reuniões importantes que a gente teve. Primeiro uma reunião para  
64 receber os novos docentes, que a gente teve foram 70 docentes contratados nos últimos 2  
65 anos. a gente teve uma presença de 50 docentes, foi bem interessante. A segunda reunião  
66 que a gente fez também foi a primeira reunião aberta do projeto Memória Negra, que contou  
67 com a participação de mais de 70 pessoas, docentes, estudantes, lideranças do movimento  
68 negro, do Núcleo de Artes afro-brasileiras, enfim, foi uma reunião importante e a gente vai  
69 começar a construir vários grupos de trabalho, né, para atender aí esses temas que envolvem  
70 negritude, relações raciais e memória negra na faculdade. Ontem fizemos duas reuniões com  
71 funcionários, foi uma iniciativa do SINTUSP, da CIP, do CDDH e do GT de banheiros  
72 agêneros dos estudantes. A gente fez, digamos, uma roda de conversa para falar do uso de  
73 banheiros neutros. E foi muito bacana. Enfim, depois eu posso contar melhor, quem não pôde  
74 participar, depois eu posso contar melhor como foi. E é importante mencionar que o plano  
75 diretor da USP já recomenda banheiros agêneros, nos seus prédios, e, enfim, então, na  
76 verdade, a gente vai começar, no prédio do meio e no prédio da administração, a gente já  
77 está no final das obras lá do processo de acessibilidade do prédio. E nesse banheiro novo,  
78 um dos banheiros novos no prédio de administração, vai já vai ser banheiro neutro. Enfim, e  
79 depois a gente pode começar conversar melhor com a comissão de qualidade de vida, enfim,  
80 e contar melhor os detalhes. Na segunda-feira, nessa segunda-feira, foi inaugurado um novo  
81 centro de pesquisa, que é o Centro de Estudos sobre autoritarismos e crises, coordenado  
82 pelo prof. Vladimir Safatle da Filosofia, com participação de diversos docentes da FEFELT,  
83 de outras unidades. e é um centro que vem somar forças com outras iniciativas, como o  
84 Centro de Estudos Palestinos, dirigido pela Profa. Arlene Clemesha. E lembrando que para  
85 quem ainda não fez, até hoje às 23h59 estão abertas as inscrições para progressão  
86 horizontal. Então ainda quem não fez pode fazer até às 23:59. Então aqui como expediente  
87 da direção, agora eu vou passar a palavra para a Marie que vai falar, vai, enfim,  
88 complementar.” Com a palavra, a **Sra. Marie Márcia Pedroso (Assistente Acadêmica)**,  
89 disse: “Boa tarde a todos e todas. Para manter os atualizados. A através da Cláudia já foi  
90 encaminhado um e-mail para todos os diretores e coordenadores de Centros e aos

## ATA

91 departamentos, porque nós estamos fazendo um tipo de senso, porque no nosso regimento  
92 tem um número considerável de centro e algum deles já não funcionam mais. E como nós  
93 estamos, o prof. Adrian Fanjul abriu uma portaria no mês retrasado, inclusive, onde fazem  
94 parte eu, Cláudia Tiba, um assessor externo que é da procuradoria jurídica, mais o professor  
95 Adrian Pablo Fanjul e a professora Maria Helena, estamos revisando todo o regimento da  
96 FFLCH. O nosso regimento passou por um processo de modificação em 2019. Esse processo  
97 foi pra reitoria, ficou parado lá algum tempo por conta da pandemia, então, as atualizações  
98 sugeridas lá atrás já estão defasadas hoje. Então, em acordo com a procuradoria jurídica,  
99 esse processo nos foi devolvido para fazer os ajustes que eles sugeriram anteriormente e  
100 acrescentar todas as mudanças pelas quais a USP passou nos últimos anos. Então, nesse  
101 sentido, a gente pede a celeridade de todos os grupos de estudo, centro, cátedras, que não  
102 tem regimentos, que não tem regulamentos. Nós precisamos desse material para incluí-lo no  
103 regimento, porque senão fica um processo que vai e vem a todo momento e aí não vai para  
104 o Co (Conselho Universitário) para aprovação. Nós tivemos duas aprovações recentes, que  
105 foram os CEPIXs (Centros de Pesquisa e Inovação Especiais) e a CIP (Comissão de Inclusão  
106 e Pertencimento) E o da CIP foi longo porque tinha que se adequar às novas regras por  
107 processos paralelos que vai e vem, vai e vem para ajustes. Então, se a gente conseguir  
108 sintetizar num processo só, fechar esse processo, tem uma comissão inclusive paralelamente  
109 trabalhando para propor sugestões, formular sugestões no sentido de propostas para os  
110 nossos concursos. Então, nós precisamos de todo esse material que é a proposta inicial dessa  
111 portaria, nós apresentaríamos resultados na congregação de maio e já estamos vendo que  
112 isso não será possível, dado o número de coisas que a gente a todo momento tem que  
113 levantar. E quando você levanta uma coisa, tem uma ramificação que vai para outros lugares.  
114 São NUPS (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Sustentabilidade e Saneamento) que viraram  
115 NAPs (Núcleos de Apoio à Pesquisa ou NAPs que viraram NUPs, é, centros que viraram  
116 CEPIXs e por aí vai. E aí grupos de estudos que não estão ligados à direção, mas tem os  
117 centros interdepartamentais que não tem regulamentos. Então nós precisamos de todo esse  
118 material ou pelo menos informações mínimas para nós darmos andamento ao nosso trabalho.  
119 Então por isso agradeço a colaboração de todos.” Em aparte, a **Profa. Dra. Angela Alonso,**  
120 **(Chefe do Departamento de Sociologia)**, disse: “Qual a orientação que que a gente deve  
121 dar então para os colegas que vêm pedir para cadastrarem novos centros nesse momento?”  
122 Com a palavra, a **Sra. Marie Márcia Pedroso (Assistente Acadêmica)**, disse: “O cadastro  
123 de centro, principalmente se ele é interdepartamental, vou dar o exemplo agora do centro da  
124 Palestina, esse centro de autoritarismos e crises que foram já recentemente criados, eles a  
125 gente já recebe material com o regulamento. A gente precisa saber se esse centro, no caso,  
126 se ele é departamental, ele tem que constar dentro do regimento dos departamentos, que  
127 será um outro processo, porque os departamentos, quando nós fecharmos o regimento da  
128 FFLCH, dentro das disposições transitórias, haverá um prazo para que os departamentos  
129 também regularizem seus regulamentos e regimentos internos. Aí esses centros fazem parte  
130 do departamento. Se ele é interdepartamental, ele vai no leque da estrutura organizacional  
131 da Unidade. E ainda tem uma outra categoria que para mim ainda eu não encontrei nenhuma  
132 na FFLCH, mas tem o intradepartamental. Então são várias vertentes de centros que aí  
133 precisa se definir o CENEDIC (Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania), o CELP (Centro  
134 de Estudos das Literaturas e Culturas de Língua Portuguesa), o Centro de Estudos Africanos,  
135 Citrat (Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia) são centros

## ATA

136 interdepartamentais. Os CEPIxs são outra categoria porque eles estão eles estão na unidade,  
137 mas eles foram criados pela reitoria e assim sucessivamente. Os grupos de trabalho estão  
138 dentro das áreas dos departamentos e aí é uma infinidade, um glossário enorme de  
139 aprendizado e desmembrando para poder adequar o novo regimento.” Com a palavra, a  
140 Profa. Dra. **Heloísa Brito de Albuquerque Costa (vice-presidente da Comissão de**  
141 **Graduação)**, disse: “Boa tarde a todos. Nós tivemos reunião da comissão de graduação  
142 nessa terça-feira e tem duas informações importantes. A primeira em relação à resolução dos  
143 exercícios domiciliares. A profa. Heloísa Buarque de Almeida também estava na reunião. E o  
144 o que nós na comissão de graduação fizemos como consulta, primeiramente vocês sabem  
145 que na resolução que a reitoria enviou não está previsto a questão da saúde mental. Então  
146 isso gerou uma série de comunicações do prof. Eduardo Donizeti Giroto com a Procuradoria  
147 Geral, esclarecendo de quem seria a responsabilidade para uma resolução que viesse nos  
148 dar respaldo para os exercícios domiciliares solicitados pelos alunos no caso de problemas  
149 de saúde mental. A procuradoria geral respondeu que isso era da PRIP (Pró-reitoria de  
150 Inclusão e Pertencimento), foi pra PRIP, a PRIP falou que da PRG (pró-reitoria de  
151 Graduação). E aí nós tivemos também um documento anterior a essa resolução da Faculdade  
152 de Educação, que já encaminha alguns casos em relação a isso. E o entendimento que nós  
153 tivemos na CG (Comissão de Graduação) é que nesse momento é importante que a reitoria,  
154 a Pró-reitoria de Graduação e a PRIP se pronuncie em relação a isso. Há vários casos que  
155 estão chegando na CDDH (Comissão de Defesa dos Direitos Humanos) e na CIP (comissão  
156 de Inclusão e Pertencimento) aqui da FFLCH. A profa. Heloísa Buarque de Almeida tem  
157 encaminhado esses casos para o ECOS (Programa de Saúde Mental) e o SUA (Sistema USP  
158 de Acolhimento) e o SUA, mas que a comissão de graduação, no nosso entendimento, não  
159 poderia propor uma resolução em relação a isso. Então, nós fizemos uma outra demanda, à  
160 Pró-Reitoria de Graduação e à PRG, à PG, para que eles se manifestem. Então, o que é  
161 importante é que a gente possa repertoriar todos esses casos. A gente sabe que o semestre  
162 tá adiantado já, cronologicamente, né? Porque ainda nós estamos na sexta semana, faltam  
163 nove ainda para acabar o semestre. Então, é bem longo, apesar de tá todo mundo bem  
164 cansado, mas a os casos estão sendo encaminhados, então se vocês tiverem casos urgentes,  
165 a gente pede que vocês encaminhem para a Profa. Heloísa Buarque de Almeida com cópia  
166 para nós na CG. A segunda informação é em relação ao Enade (Exame Nacional de  
167 Desempenho dos Estudantes), não sei se vocês já estão sabendo, houve uma reunião dos  
168 presidentes de comissão de graduação e os coordenadores de licenciatura a respeito da  
169 inclusão da USP no Enade. Foi uma reunião, segundo o relato do prof. Paulo Roberto  
170 Gonçalves Segundo da CG, bastante complexa, porque algumas informações ainda não são  
171 claras, sobretudo no gerenciamento e responsabilidade de quem vai organizar esse processo.  
172 Alguns cursos são contemplados, outros não. Então, há uma lista de cursos contemplados.  
173 Eu vou dar o exemplo de Letras, que me parece o mais complexo. Se fala no Enade da  
174 licenciatura. Então, a licenciatura somente para letras-português, letras-inglês, letras  
175 português-inglês e letras português e português-espanhol. Então, isso já causa uma questão  
176 para nós, porque o nosso curso de Letras é bacharelado e licenciatura. Então essa é uma  
177 pendência, é uma que tão que não foi respondida nessa reunião e que a gente precisa estar  
178 muito atento a ela. A lista dos cursos contemplados, se a USP aderir a esse Enade, ela será  
179 divulgada a todos os cursos. E aí é uma questão da USP, há dois entendimentos, um  
180 entendimento de que o curso poderia se manifestar a favor ou não do Enade e o segundo

## ATA

181 entendimento de que uma vez a USP aderindo, isso seria para todos os cursos. Então essa  
182 é uma outra questão que é bastante complicada e que ainda a gente não tem um  
183 posicionamento da PRG. O terceiro ponto é em relação aos alunos. Porque esses alunos  
184 precisam ser informados. Então a gente vai pensar numa série de questões para isso. Quando  
185 eu digo que tá tudo em aberto, gente, é porque está mesmo e todo o esforço da CLAP  
186 (Câmara de Licenciatura e Apoio Pedagógico), dos presidentes de CG e dos coordenadores  
187 de licenciatura está sendo no sentido de criar uma comunicação com a PRG para que esses  
188 pontos sejam esclarecidos. Fora a responsabilidade do coordenador que tem que monitorar  
189 tudo isso.” Com a palavra, o **Prof. Dr. César Ricardo Simoni Santos**, disse: “Desculpa pelo  
190 atraso, eu estava, na verdade, abrindo um evento com representante, com coordenador de  
191 área da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) da Letras,  
192 enfim, foi isso. Mas é rápido efetivamente o que eu tenho para dizer. Bom, primeiro acho que  
193 cabe, bom, acho que todos estavam sabendo do evento que nós tivemos no dia 9, não é?  
194 que foi organizado por uma comissão tirada desta congregação, composta pelo prof. Luís  
195 César Oliva, profa. Elisabetta Santoro, prof. Anselmo Alfredo e eu mesmo na condição de  
196 presidente da CPG. O evento foi sobre, enfim, um debate sobre a pós-graduação e na  
197 faculdade. E contou com a presença das professoras Ana Fani Alessandri Carlos, Marilena  
198 Chaui, Maria Arminda do Nascimento da Arruda, também nossa professora da casa e também  
199 nossa vice-reitora e o prof. José Luís Fiorin. Na minha avaliação, eu acho que na avaliação  
200 da comissão, o evento, enfim, foi excelente. Acho que foi uma excelente oportunidade pra  
201 gente, enfim, refletir sobre o sentido da pós-graduação de uma maneira, não isenta de críticas,  
202 o que é muito bom e eu acho que reforça a nossa tradição, o nosso papel na universidade.  
203 Uma outra coisa que eu acho importante mencionar aqui agora, isso falando mais para  
204 interesse da pós-graduação propriamente, tá acontecendo neste momento uma reunião com  
205 a Pró-reitoria de Pós-Graduação, com o Pró-reitor, justamente para discutir o PAPG  
206 (Programa de Apoio à Pós-Graduação), que é o programa de aprimoramento da pós-  
207 graduação, esse que, enfim, tem sido implementado e sobre o qual eu acho que eu falo todas  
208 as vezes que eu pego esse microfone. Enfim, é uma reunião mais aberta para a qual foram  
209 convidados todos os programas Proex (Programa de Excelência Acadêmica), os interessados  
210 em aderir e não interessados, com a intenção de novos esclarecimentos. O dado é que, enfim,  
211 apesar da coincidência aqui, isso tá gerando um material que vai ficar gravado e que pode  
212 ser assistido depois. Então, era esse o sentido do informe. Obrigado, Silvana.” Com a palavra,  
213 o **Prof. Dr. Daniel Puglia (vice-presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação)**, disse:  
214 “Boa tarde a todos. eu sou o vice da profa. Maria Cristina Correia Leandro Pereira, ela não  
215 pode estar presente. O nosso informe tem 10 pontos, são rápidos. O primeiro deles é o  
216 seguinte: Ocorreu entre 26 e 27 de março a etapa internacional do SIICUSP (Simpósio  
217 Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP) e houve 700 apresentações e os  
218 alunos da FFLCH receberam 13 menções honrosas. Ponto 2 - Ainda não há um calendário  
219 para as bolsas PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), nem para o  
220 33º SIICUSP, mas já foram reservadas as salas de história e geografia e a realização está  
221 sendo prevista para as duas primeiras semanas de outubro. Então, a gente pede que, na  
222 medida do possível evitar que grandes eventos sejam marcados nessas duas primeiras  
223 semanas de outubro para mais ou menos ficar como reservadas ao SIICUSP as duas  
224 primeiras semanas de outubro. Ponto 3 diz respeito ao seguinte: ainda estão abertas até 27  
225 de maio as inscrições pro segundo congresso de pós-doutorandos da USP. Ele vai acontecer

## ATA

226 de 15 a 17 de setembro e tem um site próprio que não está visível no site da Pró-Reitoria de  
227 Pesquisa, mas entrando no Google Congresso de Pós-Doutorandos USP, aparece esse o  
228 link. Quarto ponto é uma comunicação que na última reunião do CoPI que é o Conselho de  
229 Pesquisa e Inovação, foi reconduzida a professora Ana Paula Magalhães Tacconi como  
230 membro do Comitê de Boas Práticas Acadêmicas. E o 5º ponto é só uma observação que o  
231 manual de boas práticas acadêmicas ele está sendo atualizado, está sendo revisto. O 6º  
232 ponto - foi publicada uma portaria abrindo o programa de formação e gestão acadêmica de  
233 inovação e empreendedorismo e vão ser lançados 20 bolsas, vão ser lançadas editais para  
234 20 bolsas de pós-doc, mas ainda está muito incipiente esse processo, isso ainda vai ter alguns  
235 desdobramentos, mas é só para vocês, eventualmente se tiverem alunos de pós-doutorado  
236 que queiram se interessar, para deixar mais ou menos avisado. O 7º ponto diz respeito é uma  
237 é um lembrete ao que continua aberto o edital do programa PIDA, que é o programa de  
238 incentivo à demanda por auxílios que estimula pedidos de auxílios da FAPESP (Fundação de  
239 Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) de e oferece uma contrapartida da universidade  
240 aos recursos obtidos de agências de fomento internacionais. A demanda ainda está  
241 relativamente baixa e na USP de modo geral e as inscrições são em fluxo contínuo. Esse é  
242 um programa interessante. Esse vocês podem encontrar informações sobre isso no próprio  
243 site da Pró-reitoria de Pesquisa. O 8º ponto é, lembrando, isso aí, acho que alguns de vocês  
244 já devem ter visto, que o edital de para novos docentes ainda está aberto e as inscrições vão  
245 até 30 de setembro. O 9º ponto se refere às foram prorrogados por dois dias as inscrições do  
246 edital de apoio a eventos realizadas no segundo semestre de 2025. Então elas fecham hoje  
247 a dia 24 à meia-noite porque houve problemas, os sistemas estavam fora do ar, então a  
248 reitoria estendeu por mais dois dias. E finalmente o 10º ponto diz respeito ao inscrições para  
249 o quarto edital do prêmio USP, trajetória de inovação. É que se encerra amanhã a inscrição  
250 para esse foi divulgado. Nós lá na comissão de pesquisa nós só recebemos uma indicação  
251 da professora Maria Vanzolini Figueiredo do departamento de Antropologia indicando nome  
252 da professora Silvia Caiuby com toda a documentação necessária e em reunião da comissão,  
253 o nome dela foi aprovado por unanimidade e vai ser submetido pela Congregação. Era isso.  
254 Só uma coisa, e se surgirem dúvidas referentes a esses editais todos que estão abertos ou  
255 indisponíveis, a gente tá pensando em reformular um pouco a página inicial da Comissão de  
256 Pesquisa, mas vários dos editais eles estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de  
257 Pesquisa e o edital está lá e a inscrição é via Atena editais. Daí aparece a lista deles, tá OK?”  
258 Com a palavra, o **Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro (Comissão de Cultura e Extensão**  
259 **Universitária)**, disse: “Bom, boa tarde a todas as pessoas. São dois informes. Um é bem  
260 rápido, mas o segundo acredito que vai tomar um pouco mais da nossa atenção, se não para  
261 resolver esse problema complexo hoje, mas talvez para aprofundarmos, porque é uma  
262 questão de fato importante, estrutural, diria. Está aberto o edital número 4/2025 para melhores  
263 práticas de atividade de extensão. As inscrições começam hoje, vão até dia 16/05 e podem  
264 concorrer quem já teve atividade de extensão e o prêmio é uma grana para você fazer de  
265 novo. Enfim, acho que é uma boa, né? De qualquer modo, os critérios, né?  
266 interdisciplinaridade, alcance impacto, diálogo com a comunidade, entre outros. Acho que  
267 quem já fez a extensão, né? Nós tivemos aí alguns números, né? No ano passado, 32  
268 atividades de extensão universitária, mobilizando 21 professores. E eu queria agora, já  
269 começando o segundo informe, alertar para seguinte: apenas 410 estudantes aprovados, 36  
270 não aprovados. Isso aqui tá dando 446 alunos que perto dos nossos 9.500, segundo me dizia

## ATA

271 o sr. Clovis, em torno disso, mas nem meio % da nossa comunidade. Isso me gerou muita  
272 preocupação. Já houve até uma consulta de um estudante para a Ouvidoria perguntando  
273 como é que ele vai fazer para resolver a vida dele, posto que a partir de 2023 ingressantes  
274 daquele ano para cá tem que ter 10% da sua carga didática em atividades de extensão, seja  
275 ela em disciplina, seja ela nas atividades de extensão universitária. Então, sobre isso, eu  
276 acredito que nós deveríamos fazer um esforço de incrementar essas atividades. Fiz até,  
277 encaminhei um e-mail para os colegas, não sei se já receberam ou não, mas foi encaminhado  
278 informando, né, dando esse dado e fazendo um apelo, de que nós possamos ampliar as  
279 ofertas de atividades de cultura e extensão, ampliar as vagas. tem atividade que está  
280 sugerindo quatro vagas muito específica, nada interdisciplinar, acho que estão confundindo  
281 com estágio. E isso inclusive não está atendendo a própria resolução, né? Vocês devem ter  
282 acompanhado o ano passado, a no retrasado, tem um documento bastante robusto, diria. Eu  
283 também encaminhei o link para essa toda essa documentação. Então, acredito, nós temos  
284 que fazer uma capacitação mesmo, do que seria essas novas AEX (Atividades extensionistas  
285 Curriculares) Enfim, até para esclarecer aos estudantes, por exemplo, o estudante está  
286 falando assim: "Mas eu quero fazer em na minha especificidade, no caso dele, letras com  
287 português e italiano." Falei: "Bom, mas em que medida que essa especificidade relevante  
288 pode contribuir com outras áreas do conhecimento da universidade?" Essa é a questão, né?  
289 Então, nós temos que propor mais AEX interdisciplinares, inclusive para atrair estudantes de  
290 diversas áreas do conhecimento, não apenas da FFLCH. E lembrando que também nossos  
291 estudantes podem se inscrever em AEX de outras. O problema é que nós estamos abrindo  
292 poucas, com poucas vagas. Eu fui olhar, tem AEX com quatro vagas, com três vagas, exigindo  
293 pré-requisitos de como se fosse um bolsista de IC (Iniciação Científica), uma monitoria. Não  
294 é isso, não é disso que se trata para esse tipo de atividade. Então, acredito que nós  
295 precisamos nos rever qual estamos convidando os estudantes para atividades de extensão,  
296 né? Então é um apelo, na verdade, porque, enfim, claro, a comissão não pode, nem mesmo  
297 que quisesse não vai dar conta de propor atividades para tantos estudantes, mas nós estamos  
298 disponíveis para conversar, esclarecer eventualmente. Tem agora o escritório, da própria  
299 PRECEU (Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária) lá, de esclarecimento, de apoio à  
300 extensão universitária. Acredito que isso pode ser utilizado também para que a gente possa  
301 ampliar. Então, faço um apelo aos chefes, aos colegas presentes também, aos estudantes,  
302 que se eles pressionando, evidentemente a gente vai ter que se mexer e oferecer. E não é  
303 simples, você pensar em 10%, a geografia são 2500 horas, grosso modo, quer dizer, 250  
304 horas de atividade, outros cursos são 1300, 130 horas. É de fato um volume expressivo.  
305 Lembrando que não é uma exigência da USP, é uma exigência federal, né, e que a USP não  
306 cumpria, mas que agora vai ter que cumprir. Então, daqui pra frente será assim. Essa é a  
307 grande questão que nós temos que ter clareza. né?" Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta**  
308 **Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: "Só um pequeno esclarecimento que eu li o  
309 teu e-mail que chegou hoje. Aí eu fiquei me perguntando uma coisa: Aquelas horas que a  
310 gente colocou nas disciplinas, elas também valem como curricularização da extensão? Não.  
311 Então, um aluno poderia teoricamente cumprir todas as horas que ele precisa cumprir em  
312 disciplinas, sem necessariamente participar de um projeto específico interdisciplinar de  
313 extensão. Ou eu estou enganada?" Com a palavra, o **Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro**  
314 **(Comissão de Cultura e Extensão Universitária)**, disse: "Ele poderia, mas não é o  
315 desejável, né? Desde o início, essa discussão tá posta desde que começou. Ele poderia a

## ATA

316 rigor, poderia. Ele tem que ter 10% da sua carga didática total. Então, se o aluno vamos supor  
317 que ele resolveu fazer 3000 horas, ele quis arriscar a vida dele aqui. Ótimo, ele vai ter que ter  
318 300 horas e acontece, né? A gente sabe que tem alguns estudantes que esticam a vida por  
319 razões as mais distintas. E nosso caso, lembrando, não pode contar a de licenciatura com a  
320 nossa, tá? Licenciatura é outra carreira, só para ficar claro. Já me perguntaram, ‘mas o estádio  
321 que eu faço na escola não pode?’ não tem nada a ver, né?” Em aparte, a **Profa. Dra.**  
322 **Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “Mas alunos que participam de  
323 projetos públicos, por exemplo, de escola com extensão...” Com a palavra, o **Prof. Dr.**  
324 **Wagner Costa Ribeiro (Comissão de Cultura e Extensão Universitária)**, disse: “Sim. O  
325 estágio da escola que não, não está aquele estágio da licenciatura que não é contabilizado.”  
326 Em aparte, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: “É que  
327 embora a gente tenha discutido bastante, ouvido bastante a esse respeito, eu acho que ainda  
328 tem muita confusão, muita, muito pouca clareza entre professores e estudantes. Então,  
329 realmente acho que seria bom a gente tentar fazer alguma coisa para esclarecer.” Com a  
330 palavra, o **Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro (Comissão de Cultura e Extensão**  
331 **Universitária)**, disse: “Também não entendo muito, tá? Estou chegando na conversa, tá?  
332 Diziam os alunos, estou chegando no rolê, né, assim, mas eu estou disposto trazer a  
333 professora Marli Quadros de novo, né, mais colegas pra gente conversar, várias unidades  
334 também estão na mesma situação que nós, tá? Então nós não estamos assim fora da curva,  
335 nós estamos bem dentro da curva, mas acho que é um momento que bom para discutir.  
336 Obrigado.” Em aparte, a **Profa. Dra. Heloísa Brito de Albuquerque Costa (vice-presidente**  
337 **da Comissão de Graduação)**, disse: “Acho que essa ideia da roda de conversa do seminário,  
338 com as boas práticas que ocorreram, ela é muito boa. E o que tem aparecido para nós e com  
339 os estudantes é um aspecto que me parece bastante importante. Quando a gente cadastra  
340 um projeto AEX, ele demora às vezes para ser implementado, para vincular o aluno. Mas  
341 acabando o semestre, o mesmo aluno que fez comigo, ele não pode se candidatar pro mesmo  
342 AEX. O Júpiter barra isso. Por quê? Porque na ideia da curricularização, ele tem que ter vários  
343 projetos e não um projeto, senão ele fica acumulando 60 horas no mesmo projeto. Isso tem  
344 desestimulado alguns alunos, porque eles ficam procurando qual projeto eles vão fazer,  
345 sendo que eles foram, vamos dizer, sensibilizados para fazer um projeto que eles gostaram  
346 e etc. Então acho que talvez se a gente fizesse esse seminário, essas boas práticas aí, a  
347 gente possa compreender um pouco mais essa dinâmica dos projetos AEX, porque nas  
348 disciplinas já aparece no histórico. Todos os alunos que fizeram as disciplinas, que foram com  
349 carga horária de curricularização, já tá aparecendo no histórico porque o Júpiter tá puxando.”  
350 Com a palavra, o **Prof. Dr. Wagner Costa Ribeiro (Comissão de Cultura e Extensão**  
351 **Universitária)**, disse: “É, eu insisto, é que a gente ainda tá confundindo a atividade de cultura  
352 e extensão com a gente pega aquele aluno de IC e leva até o doutorado, né? Não é isso,  
353 pessoal, é outra coisa. E o estudante tem que ter essa clareza também. Eu acredito que foi  
354 um acerto o Júpiter barrar isso. Pessoalmente acho que foi um acerto. Nem sabia que isso  
355 existia, confesso, mas é um acerto porque a ideia é que ele tem uma diversidade de  
356 experiência. Então ele vai fazer uma AEX poli, vai fazer uma na medicina, vai fazer um no  
357 direito, se ele, aluno da letra, vai na geografia. Enfim, é a ideia de retomar o que é a  
358 universidade com sua complexidade, não é? Então, eu não sabia disso, mas parece um acerto  
359 do Júpiter mesmo que faça o aluno circular. Com atividade de cultura e extensão, não é essa  
360 ideia de você pegar o estudante e levar até o doutorado, como a gente faz com frequência

## ATA

361 com as ICs (Iniciação Científica) no nosso da geografia com trabalho de TGI (trabalho de  
362 Graduação individual) que acaba ...não. AEX é alguma atividade importante de impacto junto  
363 à sociedade e espera-se que ele possa ter experiências as mais diversas. Eu não respondi o  
364 e-mail do rapaz, mas ele falou que como é que eu vou contribuir com o curso de italiano só  
365 que eles fizeram perguntas. Eu diria o seguinte, se você vai num curso de medicina, você  
366 pode levar uma literatura interessante, trazer um poema para reflexão. Há uma infinidade de  
367 possibilidades, você pode levar com a sua especificidade e acrescentar num curso de  
368 medicina. Até deu o exemplo da FAU.... Falei: 'Ótimo, né? O pessoal vai ficar muito feliz de  
369 conhecer Dante, entre outros'. O repertório da literatura italiana é vasto, né? Elisabetta, então  
370 vou falar pouco por aqui. Obrigado. Desculpa tomar mais tempo, mas era necessário." Com  
371 a palavra, a **Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida (Comissão de Inclusão e**  
372 **Pertencimento)**, disse: "Eu vou ser bem breve. Vou só complementar um pouquinho uma  
373 coisa que me ocorreu agora, que é essa questão dos exercícios domiciliares, quem tem direito  
374 e quem não tem direito, porque eu acho que ainda está, isso está confuso para muita gente,  
375 né? Então, é importante que vocês vejam essa regra nova da Pró-Reitoria de Graduação, né?  
376 Porque quem tem direito, por exemplo, licença maternidade, licença paternidade, adoção, tem  
377 direito. Tem direito. É importante, a gente tá vendo que às vezes os colegas não deram direito,  
378 então é importante saber, né? Se a pessoa tiver uma doença física, tiver que fazer uma  
379 cirurgia, tiver um acidente, tudo isso tem direito a exercícios domiciliares. O problema da gente  
380 está sendo saúde mental, porque essa regra da que tá na CG, se eu errar, você me corrige,  
381 Heloísa também, diz que não contempla questões de saúde mental, contempla questões de  
382 trauma físico, problemas físicos ou adoção e paternidade, maternidade. E os pedidos que a  
383 gente tá recebendo comentam às vezes os alunos de que eles já ti já conseguiram fazer  
384 exercícios domiciliares por questões de saúde mental e daí eles pedem de novo, mas isso  
385 não tá na regra. Então essa é a nossa questão, porque a questão, o que tá no fundo dessa,  
386 dessa regra é que talvez a pessoa com problemas de saúde mental não tenha como estudar  
387 sozinha também, né? ou se a gente, do meu ponto de vista da CIP, eu gostaria que eles  
388 tivessem sim direito a fazer exercícios domiciliares, as tem que ter um limite porque também  
389 a saúde mental, o atestado do médico pode dizer está em tratamento *ad infinitum*, daí não  
390 dá, né, gente? Então essa é a nossa preocupação também com a CG. Então, só para dizer  
391 que a CIP e a CG estão formando uma parceria aqui para tentar resolver do melhor modo  
392 possível. É só isso. Não é retroativo. É só daqui para frente. É o que já foi, já foi. Graças às  
393 deusas a gente não precisa olhar para isso." Com a palavra, a **Profa. Dra. Laura Moutinho**  
394 **da Silva (Comissão de Cooperação Internacional)**, disse: "Bom, boa tarde a todas as  
395 pessoas presentes. Eu tenho só dois informes. Um é para compartilhar com vocês uma  
396 questão que é o fato de que a gente não tem na USP, é a categoria aluno de intercâmbio para  
397 pós-graduação. Então o que a gente tá fazendo agora, a solução que a Vivian encontrou foi  
398 de cadastrar na graduação e cada aluno de pós-graduação que chega entra nos cursos de  
399 pós como aluno especial. Então esse é o procedimento que a gente adotou esse semestre e  
400 vamos ver o que que acontece. É muito estranho não ter essa categoria, né? Então vamos  
401 ver como é isso se negocia no futuro. Então é que não tem uma figura, que é a de aluno de  
402 intercâmbio de pós-graduação. A gente não consegue receber, isso é um problema para os  
403 nossos dados também. A gente tem muitos problemas para com os nossos dados para  
404 mostrar a internacionalização, né? porque é difícil juntar esses dados, mas um deles é esse,  
405 que a gente não tem a figura do aluno de intercâmbio para pós-graduação, só existe a figura

## ATA

406 do aluno de intercâmbio graduação. Então, os alunos que estão chegando estão sendo para  
407 poder ter acesso à BUSP (bilhete USP), a biblioteca, carteirinha da USP, eles estão sendo  
408 cadastrados como aluno na graduação e eles estão entrando na pós-graduação como aluno  
409 especial. Então a gente vai ter uma quantidade de alunos especiais, mas nessa figura  
410 estranha, que é um problema para geral, mas sobretudo para a gente construir dados a  
411 respeito de internacionalização, que a gente vai enfrentando enormes dificuldades. Estamos  
412 até conversando muito com o sr. Nelson Caetano sobre isso, para ver se a gente melhora  
413 esse sistema de dados. A outra coisa é sobre o *Interschool*. A gente não teve esse ano  
414 *summer school*, vai ser o *Interschool*. A gente tá trabalhando nisso desde novembro do ano  
415 passado. Teremos professores da Europa, da Ásia, da África., aumentamos, temos quatro,  
416 teremos quatro. América Latina, a gente vem trabalhando nas passagens, vai ser na segunda  
417 semana de agosto. De 11 a 15. a gente vai divulgar tudo super, a gente vem enfrentando  
418 alguns problemas que eu, enfim, acho que é interessante compartilhar, que é para comprar a  
419 passagem com a agência cadastrada na USP. Então, a gente está agora enfrentando um  
420 problema de orçamento, porque assim, a gente encontra passagem por R\$ 5.000 e a agência  
421 por nove, né? Então, a gente tá um pouco nessa, é, esse foi o exemplo. Você quer falar? Tá  
422 bom. Então a gente vem enfrentando esse problema com a agência. Uma questão, inclusive,  
423 se você vai falar depois, sr. Valdeni Faleiros, é um pouco por que a gente, se a gente pode,  
424 por exemplo, indicar a passagem e a gente comprar, porque no nosso levantamento a gente  
425 encontra passagens mais baratas. Então a gente tá aí conversando e vendo se a gente acha  
426 uma solução para essa situação. Mas já se vocês puderem reservar a data e depois a ajudar  
427 na divulgação que a gente vai ter uma seleção incrível de professores. Então, só nesse minuto  
428 final que eu tenho é para dizer que a gente tá com uma seleção incrível de professoras e  
429 professores e a gente conta depois com vocês para a divulgação e para esse cadastro que a  
430 gente também está negociando com a comissão de extensão, porque tem a coisa do sorteio,  
431 mas muitos desses vêm em grupos de pesquisa, então muita gente querendo acompanhar e  
432 a gente vai então depois compartilhando o passo a passo com vocês.” Com a palavra, a  
433 **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento**, disse: “Em relação às passagens, estava  
434 conversando com o sr. Valdeni Faleiros antes de começar a reunião, estão tendo vários tipos  
435 de demandas de professores de várias áreas, enfim, em relação à compra de passagem.  
436 Acho que depois a gente poderia fazer, enfim, a gente faz uma conversa fora daqui porque a  
437 gente tem uma pauta longa para a gente discutir esses detalhes técnicos, burocráticos da  
438 compra de passagens. São vários professores com essa mesma demanda que você teve.”  
439 Com a palavra, o **sr. Felipe Costa Sunaitis (Representante dos Servidores Técnicos e**  
440 **Administrativos)**, disse: “Bom, boa tarde. É, o expediente é rápido hoje. Alguns funcionários  
441 e principalmente funcionárias vieram procurar a gente e algumas estudantes também para  
442 colocar na Congregação umas preocupações em relação à iluminação das imediações aqui  
443 da FFLCH. Claro que muita coisa tem mais a ver com a reitoria do que com a FFLCH em si,  
444 mas tem coisas que sim. Então, por exemplo, um dos lugares que que o pessoal reclama  
445 bastante, sobretudo no fim de semana, porque, por exemplo, a biblioteca está abrindo, tem  
446 uma frequência muito baixa e os funcionários vêm, então é bem ermo o local aqui, o pessoal  
447 das terceirizadas também. Então, aqui no prédio do meio, então tem vários lugares aqui atrás  
448 na Letras que o pessoal está bastante preocupado, e aí pediu para colocar na Congregação  
449 para ver como que pode resolver essa questão. Mas então se o professor tiver alguma  
450 coisa...é só isso também, acho que tem a ver com as obras também.” Com a palavra, o **Prof.**

## ATA

451 **Dr. Wagner Costa Ribeiro (Comissão de Cultura e Extensão Universitária)**, disse:  
452 “Obrigado pela oportunidade de trazer alguns esclarecimentos aí. Eu estou falando como vice-  
453 prefeito, não como colega da Congregação, um colega vice-prefeito. De fato, no caso do  
454 estacionamento da Geografia História e também me parece que aqui das ciências sociais,  
455 pela quantidade de lâmpadas, eles descobriram que ela tinha caído o circuito, é mais ou  
456 menos como caiu disjuntor da sua casa e religaram, me disseram que religaram, enfim. Então  
457 eu faço um apelo à comunidade, tem um aplicativo que é o aplicativo Campus USP. qualquer  
458 pessoa pode fazer uma reclamação lá. Isso chega diretamente pra prefeitura e quando cai  
459 um negócio, é uma coisa muito simples fazer, é vir aqui ligar uma chave. Outro problema mais  
460 complexo é quando a lâmpada queima, porque nós estamos com essa iluminação, se deve  
461 se lembrar os mais antigos, da época do professor Rodas, já tem mais de 10 anos. E nós não  
462 encontramos mais um módulo para substituir porque não tem no mercado. Fizemos uma  
463 licitação para 700 lâmpadas, a pessoa que ganhou não consegue entregar, enfim, porque não  
464 existe, né? Então ele ganhou, mas não tem no mercado. Então é uma dificuldade real,  
465 concreta. O que tá sendo feito é remanejar lâmpadas antigas para situações mais críticas e  
466 menos críticas. O ponto da Letras, eu dou aula, né, na terça-feira, sai daqui 11 da noite. Eu  
467 observei, fiz um comentário com o responsável da área, me disse que ontem foi resolvido,  
468 assim como estacionamento da história, geografia e o daqui das sociais. Esse ponto aqui para  
469 baixo eu já não sei, as eu peço então que por favor pelo sistema, o sistema campus é a  
470 unidade que faz aí. Acho que a sra. Marie Marcia Pedroso que é responsável, enfim, ela pede.  
471 Mas cada membro da comunidade universitária, estando no campus da USP, pelo aplicativo  
472 Campus, você pode, tem questão de segurança, ‘olha, eu estou com medo de sair daqui para  
473 ir lá’, a guarda vai te acompanhar. Enfim, é um dispositivo muito importante que já não é de  
474 hoje, não é da nossa gestão, nós só retomamos isso, fizemos divulgação, mas por mais que  
475 a gente divulgue, as pessoas não conhecem esse instrumento. Então, por favor, né? Tá  
476 escuro, faz até a foto, ‘ó, estou aqui nesse ponto, tá escuro’. Isso chega lá, se for só ligar a  
477 chavinha, a gente rapidamente tem que ir para fazer isso. Se a lâmpada tiver queimada, é um  
478 pouquinho mais complicado. A boa notícia é que nós vamos fazer, estamos em processo de  
479 licitação com todas as complexidades que isso tem para mudar completamente o sistema de  
480 iluminação da USP, foi feito um edital em dezembro e foi questionado tecnicamente e fizemos  
481 uma nova revisão do documento, provavelmente agora no mês de fevereiro, tentamos lançar  
482 de novo, mas agora, ao que tudo indica, teremos finalmente um segundo edital com novos  
483 ajustes técnicos e se isso tudo der certo, para segundo semestre vai passar a trocar toda a  
484 iluminação da USP, tá? Mas aí é uma questão que não depende da gente, né? Quem tá  
485 lidando com gestão sabe que as licitações e essa coisa toda, a empresa põe o preço lá  
486 embaixo para ganhar, depois ela não tem como entregar, como ocorreu a desclassificação  
487 do prédio agora e por aí a outro problema. Mas de qualquer modo, por favor, escuro, acione  
488 o aplicativo Campus USP. É fácil de baixar, é imediato, tá? Eu recomendo que funciona  
489 porque chega diretamente o responsável lá na Pusp (Prefeitura da USP) não passa nem por  
490 mim, por nada, vai direto lá. Beleza? Obrigado.” Com a palavra, **o sr. Felipe Gomes de**  
491 **Almeida (Representante Discente de Graduação)**, disse: “Bem, boa tarde, pessoal. Sou  
492 Felipe, representante discente e estou na graduação de Ciências Sociais. Eu queria saudar e  
493 convidá-los também para a terceira semana de iniciação científica que tá ocorrendo no prédio  
494 do meio. Começou na última terça-feira e vai até a próxima terça-feira por causa do feriado,  
495 então vai ser um evento que vai começar em uma semana e terminar em outra. Queria felicitar

## ATA

496 porque foi um evento que está sendo muito, tá tendo muita participação dos estudantes,  
497 principalmente aqueles que estão nos primeiros e segundos anos. Foi até interessante porque  
498 a gente ocupou a sala 117 para abertura e ela tem capacidade de 57 pessoas. Eu acho que  
499 tinha umas 70 para vocês terem ideia, dada a demanda que teve para as pessoas entenderem  
500 mais sobre iniciação científica, que foi algo bem básico, falar sobre edital, processo de  
501 formação do projeto de pesquisa e é assim, o evento foi focado muito nas ciências sociais.  
502 Entretanto, teve uma adesão significativa de pessoas de fora das ciências sociais. Então,  
503 acho que é uma coisa que a gente pode também levar para os outros cursos, os outros  
504 prédios, que é uma demanda bem latente dos estudantes, visto a quantidade de pessoas que  
505 estavam lá. Posso depois mostrar fotos. A gente postou no Instagram da representação  
506 discente. Eu fiquei muito feliz com a quantidade de pessoas que estavam lá. E enfim, convido  
507 vocês que o evento vai até terça-feira também e saudar, parabenizar a CoC (Comissões  
508 Coordenadoras de Cursos) da Ciências Sociais e a representante discente Clarissa, que está  
509 meio que liderando essa questão do evento. sobre o ENADE, eu queria fazer uma um pedido  
510 e evidenciar um destaque que a representação discente do Co mencionou que é muito difícil  
511 ter a implementação do ENADE no ano de 2025, devido a prazos da que que exigem a lei de  
512 diretrizes e bases, a implementação do currículo dos cursos. Então, seria algo muito  
513 complicado de ser aplicado para os estudantes em 2025. E muitos já me contataram  
514 preocupados que pode poderia ter essa aplicação neste ano. E segundo as leis e as diretrizes,  
515 é muito inviável acontecer esse ano seguindo todo o padrão das ações que a gente tem. E  
516 por fim, eu queria agradecer a diretoria pela pelo pronto atendimento que teve numa situação  
517 que aconteceu de infraestrutura nos prédios, que faltou a internet. Eu acho que é uma coisa  
518 que a gente tem que tomar mais cuidado, porque eu vejo uma crescente demanda do uso do  
519 prédio por estudos, por teletrabalho, mas a internet foi uma coisa que teve um problema muito  
520 grande no começo do ano e aí a gente oficiou, teve alguns problemas, mas eu peço também  
521 um pouco um pouco mais de vigilância porque esse problema acabou acontecendo quase  
522 por uma semana e é uma coisa é um pouco inadmissível pra gente que infelizmente  
523 dependemos demais na internet no nos dias de hoje. E é isso. Muito obrigado.” Com a palavra,  
524 **sra. Maria Clara Silva Araujo (Representante Discente de Graduação)**, disse: “Oi gente,  
525 eu sou a Clara. Eu sou representante discente agora da Congregação. Meu mandato  
526 começou esse ano, mas eu também sou representante da CG (Comissão de Graduação) e  
527 do DL (Departamento de Linguística). E aí eu queria, na verdade, eu vim falar no ponto do  
528 expediente porque eu sei que tá na pauta a questão do fim da licenciatura na Linguística. Eu  
529 queria falar sobre isso, mas não só sobre isso também para também não criar nenhuma falsa  
530 polêmica aqui dos estudantes e qualquer coisa do tipo, mas falar sobre as questões também  
531 de reforma curricular e de mudança do dos nossos currículos e falar um pouco como tem sido  
532 essas questões com os estudantes e o debate que a gente tem travado aqui também, né? Eu  
533 sou do Centro Acadêmico aqui da Letras, então estou falando de forma mais geral sobre a  
534 Letras do que sobre os outros cursos da FFLCH. E aí falando especificamente sobre a  
535 linguística, primeiro queria falar que acho que foi importante o diálogo que a gente teve com  
536 os professores e também o próprio diálogo para o adiamento do debate da pauta, né? Eu  
537 acho que isso propiciou com que a gente conseguisse conversar com os estudantes e  
538 conversar com os professores sobre essas mudanças do nosso currículo e sobre o fim da  
539 licenciatura em linguística também. E queria reafirmar que isso é muito importante. Acho que  
540 o diálogo com os estudantes, queria destacar isso aqui, que o diálogo com os estudantes é

## ATA

541 fundamental para que a gente, enfim, consiga saber quais são as posições dos discentes. E  
542 acho que isso tem que ser uma regra também no sentido do debate que a gente tá travando  
543 sobre o fim das licenciaturas, não só na linguística, mas o fim da licenciatura do grego e do  
544 latim no DLCV. Então, acho que isso precisa ser discutido com quem vive o nosso curso aqui  
545 na Letras, que são os próprios estudantes. E nesse período aí que teve o adiamento da pauta,  
546 a gente conseguiu conversar com os estudantes e fazer reunião, abrir formulários de opinião  
547 para entender um pouco qual que era a visão que a gente tinha sobre o fim da licenciatura e  
548 sobre o próprio o rumo do nosso curso, o rumo da nossa habilitação. E a gente conversou  
549 com os professores, teve reunião com os professores também e entendemos também os  
550 motivos que os professores apresentaram, embora a posição majoritária dos estudantes seja  
551 de não ser a favor pelo do fim da licenciatura em linguística, justamente porque pra gente  
552 aprovar um fim de um curso, tem questões assim de que para pra gente é necessário que a  
553 gente tenha uma melhora do que é a nossa habilitação, do que é a o nosso estudo aqui dentro  
554 da Universidade. E a gente também acha que essa questão da justificativa da baixa procura,  
555 que eu acho que foi esclarecida quando a gente conversou com os professores, mas de  
556 qualquer forma, utilizar a questão da baixa procura, é não é aceitável no sentido de que isso  
557 não é o suficiente para justificar o fim de um curso, mas também é um abre um precedente  
558 no sentido de aqui na Letras a gente tem várias habilitações que tem uma baixa procura ou  
559 tem poucas pessoas que ingressam nas habilitações. Então, acho que é importante colocar  
560 que a gente precisa não ter essa lógica da baixa procura na decisão do que se mantém ou  
561 não aqui dentro da Universidade. Sobretudo é um tópico muito sensível quando se trata das  
562 habilitações da Letras. E a gente entende que as licenciaturas e a licenciatura em linguística  
563 têm problemas e reconhece tudo isso justamente a partir do diálogo que foi feito com os  
564 professores. E questão é que a gente também reconhece que esses problemas eles têm  
565 relação com o próprio fruto de precarização do que é os nossos cursos, do que é a  
566 precarização do ensino também. E também existe uma sobrecarga que recai sobre os  
567 professores de ter que lidar com as licenciaturas, de ter que lidar com esses cursos. Então,  
568 acho que foi um processo importante de começar a discutir quais são o tipo, qual que é a  
569 formação docente que a gente quer ter enquanto estudantes e também o próprio lugar que a  
570 linguística pode ocupar enquanto ferramenta no ensino básico. E para além disso, para além  
571 do tópico da licenciatura em linguística, a gente do Centro Acadêmico tá fazendo, tá  
572 reforçando o debate sobre a própria reforma curricular, que é um processo aí que aqui na  
573 Letras a gente tá enfrentando no próximo período, né? Isso também envolve o próprio ENADE  
574 todas essas questões do currículo porque a gente defende que seja feita uma reforma  
575 curricular acessível para os estudantes e para os professores e que não seja para sucatear  
576 os nossos cursos. Eu acho que essa é a principal preocupação de sente, eu imagino que dos  
577 docentes também. Então, a gente reconhece que o diálogo que a gente conseguiu fazer com  
578 os professores aqui da na linguística e acha que é necessário que a gente debata a reforma  
579 curricular também de forma com os professores e debata isso com os estudantes de forma  
580 democrática para que a gente organize mais espaços nesse sentido, principalmente também  
581 com a questão do ENADE, que é uma, já para concluir, que é uma questão que inclusive o  
582 próprio movimento estudantil historicamente tem a tradição de boicotar o ENADE, né? E para  
583 a gente é fundamental conseguir debater com os estudantes sobre o que significa  
584 politicamente aderir ao ENADE e qual que é a grande questão em relação ao investimento,  
585 né? o que é ranquear os nossos cursos de acordo com o ENADE e o que isso pode significar

## ATA

586 em relação ao investimento que a gente tem para educação, não num processo de sucatear  
587 o nosso curso, mas sim que a gente tenha o investimento necessário para a manutenção da  
588 letra ou dos cursos da FFLCH.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento**,  
589 disse: “Bom, mais algum estudante? Então mais alguém, algum informe de colegas presentes  
590 na congregação que queiram se manifestar? Então, será que podemos começar? E, conforme  
591 planejado, começamos antes do tempo previsto. Bom, em relação à ordem do dia, tem uma,  
592 como temos temas sensíveis, minha sugestão é a gente começar por com por questões mais  
593 simples e depois aqui na questão das políticas acadêmicas, Marie, você podia mostrar ali  
594 [Apresentação em tela] para a gente na pauta, no item 1, eu sugiro deixar a solicitação de  
595 exclusão da licenciatura e linguística e o pedido de afastamento da professora Larissa  
596 Bombardi para o final desse item. Então passar primeiro **II - ORDEM DO DIA: 1 - QUESTÕES**  
597 **DE POLÍTICAS ACADÊMICAS 1.1 - 4ª Edição do Prêmio USP "Trajetória pela Inovação**  
598 **- O Departamento de Antropologia indica a Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes para a 4a**  
599 **edição do Prêmio USP "Trajetória pela Inovação"** que é o a indicação da professora Silva  
600 Caiuby Novaes para o prêmio USP trajetória pela Inovação, que conforme já foi mencionado  
601 no informe do prof. Daniel Puglia, já foi aprovado na comissão de pesquisa. Vocês têm acesso  
602 ao documento, em anexo da trajetória da professora Sílvia Caiuby do Departamento de  
603 Antropologia. enfim, ela tá, ela completou 50 anos, né, de universidade como docente, tem  
604 uma trajetória com povos indígenas, com fotografia, antropologia visual, enfim, aposentou-se  
605 faz pouco tempo. Podemos aprovar? **APROVADO.** o item **1.3 - Indicação de membros**  
606 **para composição da lista tríplice do Conselho Deliberativo do CONDEPHAAT - Profa.**  
607 **Sueli Furlan (DG) e Prof. Jorge Bassani (FAU) - prazo para indicação até dia 15/04/2025**  
608 **- ad-referendum (Proc.: 2000.1.1454.8.2)** que é a indicação de membros para a composição  
609 da lista tríplice do Conselho Deliberativo do CONDEPHAAT. A indicação é da professora Sueli  
610 Furlan da Geografia e do Jorge Bassani da FAU. A gente já encaminhou, na verdade, a gente  
611 pediu indicações para os departamentos, já foi encaminhado, que tinha um prazo, enfim,  
612 precisamos só referendar aqui na Congregação. **REFERENDADO.** O **item 1.4 - Programa**  
613 **Ano Sabático IEA/PRPI em 2026 O Prof. Dr. Alberto Ribeiro Gonçalves de Barros (DF)**  
614 **solicita autorização para participar do Edital IEA-USP 04/2025 - Programa Ano Sabático**  
615 **IEA/PRPI em 2026, publicado no D.O. de 10/03/2025 - Pesquisa: O modelo de**  
616 **democracia contestatória de Philip Pettit.** Podemos também aprovar? **APROVADO.** O  
617 **Item 1.5 - Chamada de propostas para o fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa**  
618 **Científica, Tecnológica e de Inovação da USP - Centro de Humanidades Digitais -**  
619 **Infraestrutura Multiusuária Digital de Inovação em Pesquisas em Humanidades -**  
620 **Modernização Tecnológica da Biblioteca Florestan Fernandes** É a chamada de propostas  
621 para o fortalecimento de infraestrutura de pesquisa científica, tecnológica e inovação da USP.  
622 Não sei se vocês lembram, na Congregação passada a gente encaminhou para o FINEP  
623 (Financiadora de Estudos e Projetos), para aquele edital da Pró-Reitoria de Pesquisa, a  
624 proposta do Centro de Humanidades Digitais, que a gente teve, a proposta negada, que é a  
625 proposta de fazer um *storage*, que componha o banco de dados de todos os centros de  
626 pesquisa da FFLCH de outras unidades das ciências humanas na USP. E agora a gente teve  
627 uma reunião com a Pró-reitoria de Pesquisa, indicaram da gente entrar nessa chamada.  
628 Então, digamos assim, a gente ficou meio para lista de espera, talvez a gente consiga. O valor  
629 é menor, mas a gente vai fazer a mesma proposta, que foi apresentada lá, com exceção da  
630 EACH (Escola de Artes, Cinema e Humanidades), que não vai entrar porque ela vai fazer uma

## ATA

631 proposta paralela para essa chamada. Então, a gente precisa passar na congregação. E aí  
632 tem essa proposta que é a do Centro de Humanidades Digitais, que chama infraestrutura  
633 multiusuária digital. E a outra que vocês vão também ter acesso aí, que é a modernização  
634 tecnológica da biblioteca, que a sra. Adriana Cybele Ferrari, diretora, também elaborou junto  
635 com o sr. Nelson Caetano, uma proposta de aprimoramento de equipamentos que envolvem  
636 deficiência visual, enfim, todos os equipamentos que já precisam sempre ter a manutenção  
637 ali. Precisa passar pela Congregação. E a gente tem até dia 10 de maio, se não me engano,  
638 ou 15 de maio para encaminhar para a pró-reitoria. **APROVADO** E, para finalizar, antes da  
639 gente passar para os outros dois recursos, a gente tem duas cartas de apoio, na verdade,  
640 uma que tá aqui no **item 1.7 - Carta de apoio ao IFCH/UNICAMP** e outra que tá no  
641 aditamento. A primeira carta de apoio, eu gostaria de ler com vocês aqui essa carta de apoio  
642 foi uma iniciativa minha e do prof. Adrian Pablo Fanjul, em relação ao Instituto, então é a carta  
643 de apoio ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp.: A direção da Faculdade  
644 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP expressa solidariedade com a comunidade  
645 do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas,  
646 especialmente com sua diretora e seu vice-diretor, colegas Andreia Galvão e Michel Nicolau  
647 Netto, diante dos recentes ataques de vereadores de extrema direita e de sus grupos de  
648 seguidores. Durante a semana em que aconteceram a Virada Transcultural da UNICAMP, de  
649 24 a 26 de março, e a aprovação de cotas trans na reunião do Conselho Universitário de 1º  
650 de abril, esses grupos gravaram vídeos nos espaços do IFCH sem autorização das pessoas  
651 neles expostas, interromperam atividades, difamaram a Universidade e o instituto com  
652 informações falsas e provocaram estudantes destruindo faixas críticas, dentre outros, contra  
653 o governo de Donald Trump. Além disso, vandalizaram um mural comemorativo elaborado  
654 pelo Núcleo de Consciência Negra que celebrava o início das cotas para pessoas pretas,  
655 pardas e indígenas (ppis), com fotografias de docentes, estudantes e lideranças que atuaram  
656 pelas cotas ppis no IFCH, que foi a unidade pioneira na Unicamp na implantação destas cotas  
657 inicialmente na pós-graduação em 2015. O conjunto da agressão, pelo que ataca e pelo que  
658 defende, mostra o propósito político de conseguir replicar, no Brasil, perseguições como a que,  
659 nos Estados Unidos, é propiciada pelo próprio governo, com uma censura sem precedentes,  
660 nas universidades desse país, contra a liberdade de pensamento, de pesquisa e de ensino.  
661 As decisões do IFCH e da UNICAMP, e as ações da sua comunidade em prol da igualdade  
662 racial e de gênero são caras aos princípios da nossa Faculdade, e precisam ser defendidas  
663 como exemplares. Junto com esse apoio, é imperioso que todas as instituições universitárias  
664 do Estado e do país se posicionem firmemente em defesa da liberdade de manifestação e de  
665 cátedra, bem como repudiando o racismo, a LGBTfobia e o projeto autoritário que, no Brasil  
666 e no mundo, inspira ações intimidatórias contra a educação, a ciência e a produção cultural.’  
667 E a gente gostaria de passar aqui a ideia de que a gente possa ler essa carta no Co (conselho  
668 Universitário), em maio e, enfim, se vocês tiverem alguma sugestão ou algum comentário ou  
669 se vocês apoiarem. **APROVADO** E a outra é uma moção que eu vou pedir a palavra para a  
670 profa. Elisabetta.” **Item 11.3 - Moção de Apoio da Congregação da Faculdade de Filosofia,**  
671 **Letras e Ciências Humanas da USP – Em defesa da vida e dos direitos humano.** Com a  
672 palavra, a **Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro,** disse: “Então, a  
673 outra, essa moção de apoio, que também acho que podemos ler, talvez, ela é o resultado da  
674 preocupação de um grupo com movimentos de intolerância, de censura, de difamação, que  
675 estão acontecendo inclusive com professores, com docentes da nossa faculdade. Então, a

## ATA

676 gente achou que seria importante a Congregação se manifestar a esse respeito e por isso  
677 propõe a Congregação, para votação da Congregação, essa moção que então vou ler, acho  
678 que eu vou ler daqui do meu computador: 'A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras  
679 e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo manifesta seu apoio a docentes e  
680 pesquisadores/as que, no exercício de suas funções acadêmicas, têm se dedicado ao debate  
681 crítico sobre os direitos humanos, bem como à análise de temas contemporâneos que  
682 envolvem conflitos internacionais, incluindo a defesa do povo palestino diante das tentativas  
683 genocídrias ou de limpeza étnica às que tem sido submetido. Reafirmamos que a  
684 universidade é, por excelência, um espaço de liberdade de pensamento e de pesquisa, pilares  
685 inegociáveis da vida democrática e da produção de conhecimento comprometido com a  
686 verdade e com a justiça social. Repudiamos veementemente quaisquer formas de  
687 perseguição, difamação ou censura a professores/as e pesquisadores/as que atuam com  
688 responsabilidade ética e rigor acadêmico em suas abordagens. Tentativas de silenciamento  
689 ou de intimidação pautadas no negacionismo, na distorção da palavra do outro, ou na ameaça  
690 representam não apenas ataques individuais, mas afrontas à própria missão da universidade  
691 pública. Diante disso, esta Faculdade reitera o compromisso com a liberdade de cátedra, a  
692 defesa da vida e dos direitos humanos.' E a data de hoje aí eu acho que a gente vota." Em  
693 aparte, a **Profa. Dra. Arlene Elizabeth Clemesha**, disse: "Sim. O texto tá excelente. Muito  
694 bom mesmo. Acho que só tem a saudar, mas tem uma questão, uma formulação, uma frase  
695 que foi levantada ali no âmbito do Cepal, do Centro Estudos Palestinos, me chamaram  
696 atenção para a palavra 'tentativa'. Se puder voltar o texto lá, eu queria propor outra redação,  
697 uma pequena mudança ali, 'bem como a análise de temas contemporâneos que envolvem  
698 conflitos internacionais, incluindo a defesa do povo palestino diante da limpeza étnica e do  
699 genocídio a que estão submetidos'. Em vez de tentativas". Com a palavra, a **Profa. Dra.**  
700 **Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: "Acho que não tem problema. É  
701 onde tá escrito 'diante das tentativas genocidas', só dizer 'diante do genocídio' diretamente,  
702 aprender a ordem, colocar primeiro limpeza étnica." Com a palavra, a **Profa. Dra. Silvana de**  
703 **Souza Nascimento**, disse: "Bom, podemos aprovar a moção?" Com a palavra, **o Prof. Dr.**  
704 **Daniel Strum**, disse: "O esclarecimento que eu gostaria é do que que se tratam essas  
705 tentativas, porque isso está aqui um pouco vago e acho que seria conveniente a comunidade  
706 saber, então se além dos dois artigos de resposta na Folha de São Paulo, se há outras coisas  
707 que têm acontecido aqui no âmbito da nossa Faculdade. Obrigado." Com a palavra, a **Profa.**  
708 **Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: "Bom, o caso específico, eu  
709 a gente preferiu deixar a formulação mais vaga e não definir, não mencionar diretamente as  
710 pessoas envolvidas, porque isso tem a ver com todos nós. Foi isso, foi essa a ponderação  
711 que foi feita. Mas eu acho que foi divulgado nas redes sociais e por vários outros meios que  
712 a professora Arlene Clemesha foi vítima de pesadas tentativas de censura e de difamação.  
713 Circularam cartas de apoio e apoios variados. Então, o caso concreto de que parte essa  
714 iniciativa é isso." Em aparte, **o Prof. Dr. Daniel Strum**, disse: "A dúvida é se essa tentativa  
715 de censura são os dois artigos da Folha de São Paulo. É isso?" Com a palavra, a **Profa. Dra.**  
716 **Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro**, disse: "Não só, não apenas isso." Em  
717 aparte, a **Profa. Dra. Arlene Elizabeth Clemesha**, disse: "Eu acho que esse coletivo não quis  
718 personalizar e não é o caso de personalizar, porque eu acho que essa discussão chega num  
719 momento em que defensores de direitos humanos, defensores de várias pautas, de gênero,  
720 orientação sexual, cor, todas estão sendo atacadas e é mundialmente, não é só no Brasil.

## ATA

721 Então, quando acho que a congregação, aliás, eu nem fiz parte da elaboração desse texto,  
722 eu não estava junto, mas eu sei que foi o tema veio à tona por um assédio, digamos assim,  
723 que eu sofri, mas que francamente eu estou acostumada, não estou preocupada com isso,  
724 de verdade. Agradeço toda a solidariedade. Aliás, eu nunca tive tanta solidariedade, de fato,  
725 eu fiquei realmente muito agradecida, comovida, tudo que se possa dizer. Recebi mensagens  
726 do Itamarati, recebi assim, vocês não imaginam, eu fiquei boba e os meus alunos foi o que  
727 mais me comoveu, porque eles criaram uma carta muito bem escrita e eu fiquei surpresa, eu  
728 falei: "Uau, olha só o nível de consciência, de elaboração que eles têm". e lançaram essa  
729 carta que tem hoje mais de 1000 assinaturas, né? Mas eu não queria em nenhum momento  
730 e eu não teria personalizado isso porque o que eu faço, o trabalho que eu faço é um trabalho  
731 polêmico. Eu sei que a gente tá lidando com uma guerra de narrativas aí fora. É um trabalho  
732 polêmico que eu faço da parte do ponto de vista e do lugar onde eu estou, na academia,  
733 sempre um trabalho pesquisado, fundamentado e vou a público levar a pesquisa que a gente  
734 faz na USP, não só eu, mas meus grupos de pesquisa e tudo mais, levar isso para a  
735 sociedade. a gente tem, eu tenho essa atuação, portanto, ou seja, uma atuação junto à  
736 sociedade. Se eu tivesse só dentro da USP, é claro que isso não criaria reverberação nas  
737 mídias sociais, mas foi a partir de um podcast gravado na Folha Ilustríssima. A Ilustríssima,  
738 aliás, escolheu o título que quis para esse podcast, né? Não fui eu. E gerou aí uma... Mas,  
739 assim, tudo isso é normal. É claro que onde foge a normal é o fato de que a gente tá num  
740 contexto em que grupos de lobby, de pressão, contra direitos humanos em geral estão  
741 atuando. E aqui na USP e na FFLCH, eu acho que é muito bem-vindo a gente colocar uma  
742 linha e dizer, daqui não passa. O ataque ao professor, o ataque ao seu trabalho, o ataque, a  
743 tentativa de silenciamento não pode ser aceito aqui na FFLCH. Não é, não é contra mim, é  
744 contra qualquer pessoa que trabalha com temas críticos, temas de importância social e que  
745 são pauta de disputa política no momento, disputa entre direita e esquerda, entre partidos  
746 políticos, entre grupos de lobby, de pressão. Então a gente tem que traçar essa linha e a  
747 gente tem que defender, eu acredito mesmo com incidentes, o nosso lugar da liberdade de  
748 cátedra e defesa de direitos humanos. Então é isso. Obrigada." Com a palavra, a **Profa. Dra.**  
749 **Silvana de Souza Nascimento**, disse: "Ficou esclarecido? Mais alguém? Bom, vocês  
750 querem colocar em votação a moção? Como fazemos para encaminhar?" Em aparte, **o Prof.**  
751 **Dr. Daniel Strum**, disse: "Como como isso é grave, eu acho só importante o esclarecimento.  
752 Então, a professora Arlene deu entrevista, como resposta, houve dois artigos publicados na  
753 Folha de São Paulo, igualmente polêmicos e contestáveis. Isso faz parte da nossa atividade,  
754 escrevermos, sermos contestados, sermos rebatidos, respondermos de novo. Se esse é o  
755 alvo da moção, eu acho que é um alvo equivocado. Agora, se a professora Arlene recebeu  
756 ameaças, cerceamento aqui dentro a sua atividade acadêmica dentro da universidade, eu  
757 acho que é importante que a gente saiba isso realmente não pode ser aceito. É isso.  
758 Obrigada." Em aparte, **o Prof. Dr. Helmut Paul Erich Galle**, disse: "O que me incomoda é a  
759 frase sobre o povo palestino e a retificação do genocídio. Eu acho que quando a gente assina  
760 isso como FFLCH, a gente toma como fato que a FFLCH, todos os membros consideram o  
761 que acontece lá, o genocídio. E eu acho que é uma questão muito polêmica e a gente não  
762 pode formular uma carta nesse sentido." Com a palavra, a **Profa. Dra. Silvana de Souza**  
763 **Nascimento**, disse: "Tendo em vista posições divergentes, eu então coloco em votação a  
764 moção de apoio. As pessoas favoráveis à moção: 43 votos. Contrários: 01. Abstenção: 07.  
765 **APROVADO** Então, registrado. **1.6 - Recurso - Pedido de afastamento/Ministração de**

## ATA

766 **aulas remotas - Profa. Dra. Larissa Mies Bombardi (DG) - Justificativa de afastamento**  
767 **e solicitação de ministração de aulas remotas - Manifestação do Departamento de**  
768 **Geografia e Grade Horária - Parecer do relator - Profa. Dra. Janina Onuki** – Com a  
769 palavra, **a Profa. Dra. Janina Onuki**, disse: “Então, olha, esse é um pedido. A gente tá  
770 analisando aqui o recurso que a professora Larissa entrou contra o Departamento de  
771 Geografia. Só para resumir, ela inicialmente ela tá pediu um afastamento em agosto de 2021  
772 até agosto de 2023 e para na modalidade de interesses particulares. Então ela tá ficou  
773 afastada 2 anos e aí pediu a prorrogação do afastamento, uma primeira vez em 2023 até  
774 2024. Ela tinha o direito de se afastar sem remuneração para a justificativa foi realização de  
775 pesquisa. Depois foi um novo pedido de fevereiro de 2024 até fevereiro de 2025 também para  
776 realização de pesquisa. E aí em no final do ano passado, ela pediu um novo afastamento, por  
777 mais 3 anos. Então, que seria até 2028. E aí ela faz uma justificativa de que ela tá  
778 desenvolvendo pesquisa, no exterior, está fazendo uma rede, de contatos internacionais, mas  
779 aí o Departamento de Geografia, por unanimidade indeferiu a solicitação de renovação desse  
780 afastamento, tá? ao ter o pedido de afastamento indeferido, ela pela terceira vez, esse pedido,  
781 nas três outras vezes, ela então estava afastada, estava afastada até fevereiro desse ano,  
782 quando ela teve o pedido indeferido da renovação do afastamento, ela pediu para ministrar  
783 aulas remotas, porque ela já tinha duas disciplinas atribuídas para esse semestre que ela não  
784 assumiu, outro professor assumiu a as turmas que ela deveria dar aula nesse semestre, E aí  
785 o Departamento de Geografia indeferiu também o pedido de aulas remotas. E, para resumir,  
786 com base no estatuto docente, nas resoluções da USP, no Estatuto da USP, tá? E nas  
787 resoluções da CERT e da Pró-Reitoria e da Reitoria. Tem, enfim, estão todas listadas aí, tá?  
788 Quem deve aceitar o afastamento não remunerado é o departamento e agora passa pela  
789 congregação. O departamento avalia a necessidade das disciplinas e de outras tarefas que a  
790 gente, que todos os docentes, têm a aqui na faculdade. Então, o departamento indeferiu esses  
791 pedidos. A possibilidade de dar aulas remotas também tem duas resoluções da reitoria que  
792 diz que as aulas agora são todas as atividades são presenciais, então não tem justificativa  
793 para permitir a aula remota, nem tem essa juridicamente, isso não existe, a não ser para as  
794 disciplinas que já foram criadas na modalidade remota. Então, a PRG (Pró-Reitoria de  
795 Graduação), por exemplo, tem algumas disciplinas que foram criadas a modalidade remota,  
796 mas essas disciplinas que do Departamento de Geografia que ela deveria ter assumido já  
797 esse semestre, são na modalidade presencial e o Departamento de Geografia faz toda uma  
798 justificativa da necessidade de manter, enfim, dela assumir as disciplinas, da falta de  
799 professores, do departamento, sobretudo na disciplina na área de métodos em geografia.  
800 Então, o meu parecer foi por acolher a orientação, a decisão do Departamento de Geografia  
801 e indeferi o recurso da professora Larissa, tanto para a renovação da prorrogação desse  
802 afastamento por mais 3 anos que ela pede, e também indeferir o pedido de aulas remotas.  
803 Acho que é isso.  
804 Obrigada.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Chefe do Departamento de**  
805 **Geografia)**, disse: “Olá, boa tarde a todos. Eu quero falar não só por mim, quero falar em  
806 nome do departamento, quero falar em nome do conselho do departamento. Eu quero dizer  
807 que a professora Larissa, ela recebeu 3 anos, a anuência do departamento, 3 anos e meio a  
808 anuência do departamento para que ela realizasse o seu afastamento. É muito importante  
809 dizer que a área de teoria e método é a área mais complicada do ponto de vista do número  
810 de docentes em relação às disciplinas. Só para vocês terem uma ideia, nós estamos há mais

## ATA

811 de uma década emprestando docentes da área de geografia regional para poder cobrir as  
812 disciplinas mínimas de área de teoria e método. Isso significa dizer o quê? Que nós com o  
813 problema da área de teoria e método, nós estamos com um problema tanto na área de  
814 geografia regional que não pode oferecer as suas optativas, quanto na área de teoria e  
815 método que está com falta de docentes. Na primeira leva de concursos que nós tivemos, eu  
816 não me lembro o número do GR, nós abrimos concurso para teoria e método. A professora já  
817 está contratada. Nesta segunda leva, que foi que o Departamento de Geografia recebeu  
818 quatro cargos e que vai acontecer ainda que nós mandamos os *templates*, tem mais um cargo  
819 de teoria e método, só para situar vocês a importância que tem a teoria e método e a ausência  
820 de docentes que nós temos na área de teoria e método. Então, a leitura que o departamento  
821 faz é que neste momento em que nós temos uma condição mínima de melhorar o  
822 oferecimento de disciplinas à graduação e a melhor formação dos alunos, nós temos que  
823 oferecer isso, os professores têm que estar presentes. Isso foi uma leitura unânime do  
824 conselho. Nós gostaríamos e queremos que os professores estejam presentes. A professora  
825 Larissa, ela soube desta decisão do conselho em 5 de novembro do ano passado. Em 5 de  
826 novembro. Óbvio que um professor, um docente da FFLCH, da USP, que sabe que não está  
827 afastado, ele terá que vir aqui no mínimo quando o ano letivo começa. Então a professora  
828 Larissa não está afastada, ela não está no departamento desde da negativa do afastamento,  
829 ela está recebendo proventos e os alunos estão sem aula com a professora Larissa, que estão  
830 num padrão de décadas atrás, antes da reposição, lotando salas de aula, porque é turma de  
831 primeiro ano, de primeiro semestre e o professor Manoel está com 160 alunos, assumindo a  
832 carga total de teoria e método, nessa disciplina específica. Então é urgente, o departamento  
833 quer aqui, como todos nós, o departamento de geografia ele é um departamento de  
834 excelência e ele quer oferecer um curso de excelência no máximo daquilo que ele pode. Então  
835 nós estamos requisitando que a professora Larissa retorne à suas atividades, porque nós  
836 estamos numa outra situação, não é a mesma coisa que 4, 5, 6 anos atrás e que nós temos  
837 plena condições de recebê-la e dela realizar a sua atividade e os seus compromissos de  
838 docência junto ao departamento. Então eu solicito em nome do conselho que votou por  
839 unanimidade a negativa da solicitação dela, que esta Congregação esteja de acordo com uma  
840 questão que é, vamos assim, do cotidiano do nosso departamento. Se isto fosse uma questão,  
841 vamos supor, de um outro departamento que não a geografia, eu, enquanto membro da  
842 congregação, não me sentiria vontade de me contrapor ao departamento. Quem conhece o  
843 departamento é são as pessoas que estão vivendo lá, que estão convivendo, que estão todo  
844 dia enfrentando os percalços e as coisas boas que nós vivenciamos numa unidade, num  
845 departamento. Então, eu peço a sensibilidade dessa igreja Congregação que esteja de acordo  
846 com aquilo que o conselho definiu, que o departamento definiu, que felizmente foi reconhecido  
847 pela professora Janine Onuki. A gente pede que a Congregação esteja de acordo com esta  
848 nossa requisição. Obrigado.” Com a palavra, **o sr. José Clóvis de Medeiros Lima (Ouvidor)**,  
849 disse: “Boa tarde a todas e todos. É só para complementar a Ouvidoria tem recebido diversas  
850 reclamações de estudantes desta disciplina de que não está tendo aula e no caso o docente  
851 que assumiu está praticamente dando uma conferência para 160 alunos. Isso não é uma  
852 aula.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento**, disse: “Em discussão.  
853 Bom, em votação. Algum, voto contrário? Não. Abstenção: 02 votos. Favorável: 55 votos.  
854 **APROVADO.** Agora o último, **item 1.2 - Solicitação de exclusão da Licenciatura em**  
855 **Linguística.** que é o encerramento da licenciatura em Linguística. Ah, gente, olha, a votação

## ATA

856 já está aberta, são três bancas. Já podem votar.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Elaine Bicudo**  
857 **Grolla (Chefe do Departamento de Linguística)**, disse: “Bom, gente, boa tarde. Eu sou a  
858 chefe do Departamento de Linguística. Então, da última vez que esse assunto foi colocado  
859 na pauta, ele foi retirado porque os alunos tinham algumas dúvidas sobre a exclusão da  
860 licenciatura. Eu fiz esse documento que tá anexado, pedindo para a Congregação, então, a  
861 aprovação dessa exclusão da licenciatura. Como eu coloco ali no documento, só para falar  
862 rapidamente, a licenciatura, então é necessária, para as pessoas que vão ser professores no  
863 ensino médio, no ensino básico. E não existe a disciplina de linguística nas escolas em  
864 nenhum curriculum do ensino médio, do ensino básico. E isso então cria essa uma questão  
865 que não faz muito sentido você ter uma licenciatura que não existe nas escolas. E um  
866 problema prático que isso acarreta é que os alunos que vão tentar fazer essa licenciatura,  
867 quando eles vão fazer o estágio, não existe aonde eles fazerem o estágio, porque a disciplina  
868 não é oferecida em nenhum lugar, a matéria não existe nas escolas. Então eles acabam tendo  
869 que fazer a o estágio em aulas de português, que eles já fazem quando eles estão fazendo a  
870 licenciatura do português. Então acaba tendo uma duplicação, né? Então o departamento já  
871 há muito tempo já tinha detectado esse problema. É um problema histórico que a gente queria  
872 sanar, resolver. E pedimos então a exclusão da licenciatura por conta disso. Ela não tem  
873 razão de existir hoje, né? Porque ela não faz isso. O que os alunos estavam preocupados é  
874 com a questão de ah, a gente gostaria de usar as ferramentas da linguística para ensinar  
875 português e isso faz todo sentido. Nós temos professores no departamento que trabalham  
876 com isso, como usar as ferramentas da linguística para ensinar o português. Mas isso, veja  
877 bem, é feito no departamento de Linguística e não lá na Faculdade de Educação. O professor  
878 da Faculdade de Educação, ele está trabalhando com metodologia de ensino e não com  
879 linguística propriamente dita. Então, nós temos projetos de pesquisa desenvolvendo esse  
880 tema. A gente tem disciplinas optativas que discutem essa questão. A gente tem quase todo  
881 ano alunos de pós, da nossa pós oferecem a disciplina linguística dentro da sala de aula, que  
882 é aberto para todo mundo, é sempre um sucesso e ela é aberta para professores da rede  
883 pública que vem fazer a nossa disciplina. Então assim, a gente sente que a gente fez reuniões  
884 depois, né, de que foi colocada aqui, os alunos expressaram essa preocupação, a gente fez  
885 reunião com os alunos do matutino e do noturno sobre isso, em que a gente esclareceu todas  
886 essas questões para eles. A gente, inclusive se comprometeu a oferecer essa uma disciplina  
887 chamada semântica e ensino já no segundo semestre, para aqueles que se interessarem por  
888 isso. E também dizer que a questão do número, não é que a gente vai fechar a licenciatura  
889 porque o número é baixo. Na verdade, o número é baixo porque os alunos entendem todos  
890 esses problemas que eu acabei de mencionar. Por isso que eles não vão pra licenciatura em  
891 linguística. Faz muito mais sentido fazer a licenciatura em português, que é aquela que de  
892 fato o MEC reconhece, é de fato o diploma que vai fazer com que seja possível que eles  
893 arrumem um emprego nas escolas, tá? Então assim, só para enfatizar que a questão do  
894 número da quantidade de alunos, que é realmente baixíssima, é quase nada. Tanto que  
895 quando esses alunos vão lá para Educação, eles são juntados com a turma de português,  
896 porque não existe dois alunos o departamento, imagino, o chefe da educação de metodologia  
897 de ensino, ‘não vai gastar’ um professor para dar aula para dois alunos, né? Ele vai juntar  
898 com as turmas do português, então os alunos acabam fazendo. Os que estão fazendo a  
899 licenciatura em linguística acabam tendo que fazer disciplina da licenciatura em português de  
900 novo, né? Então por questões práticas, por questões conceituais, enfim, por vários motivos,

## ATA

901 é que tá sendo pedida essa exclusão. E eu peço aqui então que a Congregação apoie esse  
 902 pedido. Obrigada.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do**  
 903 **Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas**, disse: “Boa tarde. Eu queria apoiar e  
 904 endossar as palavras da Profa. Elaine Grolla, forçar algo que ela já deixou muito claro. O  
 905 argumento principal do dessas propostas não tem a ver com a baixa demanda. E acho  
 906 importante que isso fique bem esclarecido. Não tem a ver com a baixa demanda, que o curso  
 907 não tem uma razão de ser. Então, não tem a ver. A baixa demanda é somente um sintoma  
 908 desse problema, é um indicativo desse problema, e ao mesmo tempo, apoio totalmente a  
 909 demanda aprovada por unanimidade no conselho do Departamento de Linguística e ao  
 910 mesmo tempo eu quero dizer assim, compreendendo muito bem as preocupações da da  
 911 Clara, da representante de CENT, eu quero dizer que no departamento de Letras Clássicas  
 912 e Vernáculas, a gente retirou de pauta a extinção das licenciaturas de grego e latim também  
 913 para fazer mais reuniões, para ter oportunidade de discutir mais esse assunto, ouvir os  
 914 estudantes. Acho que é importante, como foi feito na linguística, que esse assunto seja mais  
 915 discutido, embora a gente tenha as mesmas motivações, essas mesmas razões. Muito  
 916 obrigado.” Em aparte, a **Profa. Heloísa Brito de Albuquerque Costa (vice-presidente da**  
 917 **Comissão de Graduação**), disse: “Querida fazer só um lembrete que depois de aprovar aqui  
 918 isso implica uma mudança no projeto pedagógico. Então, nas grades curriculares, nas  
 919 disciplinas, precisaria depois ver junto com a CG como é que a gente encaminha essa  
 920 modificação do projeto, tá? Porque no último projeto que nós fizemos e que está no MEC para  
 921 ser aprovado para os próximos 5 anos, está tudo lá, está linguística, está o latim, está tudo.  
 922 Com essa mudança, a gente precisa ver qual é o encaminhamento junto ao MEC mesmo,  
 923 tá?” Com a palavra, a **Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento**, disse: “Mais alguma  
 924 inscrição em relação essa a esse tema de pauta? Então vou começar do contrário. Algum  
 925 voto contrário? 04 votos contrários. Abstenção: 01 voto. abstenção e os demais: 52 votos  
 926 favoráveis. Então podemos votar em bloco aqui, né? **Item 2 - ABERTURA DE EDITAL DE**  
 927 **INSCRIÇÕES - TITULAR - (votação aberta): 2.1 - DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA**  
 928 **ÁREA: TEORIA ANTROPOLÓGICA - 01 cargo/claro Nº 1028650 - Aprovado no CD de**  
 929 **11/04/2025. Proc.: 25.1.215.8.9 Período de inscrição: 180 dias Programa: 1. Tempo e espaço;**  
 930 **2. Alteridade e identidade; 3. Corpo e pessoa; 4. Etnografia; 5. Antropologia e diálogos**  
 931 **interdisciplinares; 6. Natureza e cultura; 7. Ritual; 8. Sistema e processo; 9. Regime de**  
 932 **conhecimento; 10. Poder e diferença. 2.2 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA ÁREA:**  
 933 **HISTÓRIA E TEORIA - 01 cargo/claro Nº 1015516 - Aprovado no CD de 09/04/2025. Proc.:**  
 934 **25.1.212.8.0 Período de inscrição: 180 dias Programa: 1. História Social das Ideias: escalas**  
 935 **de observação. 2. História, viagens e viajantes. 3. História e literatura: diálogos e**  
 936 **aproximações. 4. História Social e História Conceitual. 5. História das Ciências: diálogos**  
 937 **interdisciplinares e historiografia. 6. Teoria e História das Imagens. 7. História, memória e**  
 938 **patrimônio. 8. História, escrita e oralidade. 9. História e tempos históricos. 10. História**  
 939 **comparada, transnacional, global, conectada. 11. História e pós-modernismo. 12. História,**  
 940 **biografias e escritas de si. Item 3 - PROGRAMAS DE LIVRE-DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO**  
 941 **DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR DO 2º**  
 942 **SEMESTRE DE 2025: 3.1 - DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA**  
 943 **COMPARADA O DTLLC propõe a INCLUSÃO do programa ÁREA DE TEORIA LITERÁRIA**  
 944 **E LITERATURA COMPARADA: LITERATURA, CINEMA E SOCIEDADE, aprovado no CD de**  
 945 **09/04/2025. PROGRAMA: 1) Forma objetiva e ponto de vista na ficção. 2) O realismo como**

## ATA

946 forma. 3) Romance e trauma histórico. 4) Mito e história na narrativa da modernização  
 947 brasileira. 5) A forma romance e o romance brasileiro. 6) Construção da personagem no  
 948 romance de deformação. 7) Historicidade da forma documentário. 8) Road movie e docuficção  
 949 no cinema sobre a ditadura civil-militar brasileira. 9. Aspectos da voz over e da montagem no  
 950 cinema sobre 1968. 10) Antropofagia no cinema pós-1968. 11) Desdobramentos do duplo e  
 951 suas reverberações no cinema brasileiro contemporâneo. 12) Temporalidades diferenciais do  
 952 contemporâneo na narrativa cinematográfica brasileira. **Item 4 - CONCURSO DOCENTE -**  
 953 **LIVRE-DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (votação aberta):** 4.1 -  
 954 **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS DISCIPLINA: LITERATURA ALEMÃ- Edital**  
 955 **FFLCH Nº 001-2025 de 16/12/2024 - Proc.: 24.1.470.8.8 e Prot.: 24.5.54.8.2 Relator: Prof. Dr.**  
 956 **Ricardo Mendes Antas Jr. Parecer favorável: JULIANA PASQUARELLI PEREZ 4.2 -**  
 957 **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA ÁREA: RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Edital**  
 958 **FFLCH Nº 001-2025 de 16/12/2024 - Proc.: 24.1.470.8.8 e Prot.:25.5.59.8.4 Relator: Prof. Dr.**  
 959 **Júlio César Suzuki Parecer desfavorável: FABRÍCIO HENRICCO CHAGAS BASTOS 4.3 -**  
 960 **DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA II - Edital**  
 961 **FFLCH Nº 001-2025 de 16/12/2024 - Proc.: 24.1.470.8.8 e Prot.:25.5.53.8.6 Relator: Profa.**  
 962 **Dra. Cilaine Alves Cunha Parecer favorável: MARTA INEZ MEDEIROS MARQUES -**  
 963 **, APROVADO - Item 5 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE-DOCENTE - COMISSÃO**  
 964 **JULGADORA - (Votação Sistema) sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/:** 5.1 -  
 965 **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS DISCIPLINA: LITERATURA ALEMÃ- Edital**  
 966 **FFLCH Nº 001-2025 de 16/12/2024 - Proc.: 24.1.470.8.8 e Prot.: 24.5.54.8.2 DOCENTES**  
 967 **INDICADOS PELO DLM PARA COMPOR A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares:**  
 968 **Profs. Drs. Helmut Paul Erich Galle (DLM/FFLCH, titular), Claudia Consuelo Amigo Pino**  
 969 **(DLM/FFLCH, titular), Élcio Loureiro Cornelsen (UFMG, titular), Maurício Mendonça Cardozo**  
 970 **(UFPR, titular), Prof. Dr. Werner Ludger Heidermann (UFSC, titular) Membros Suplentes:**  
 971 **Profs. Drs. Ana Cecília Arias Olmos (DLM/FFLCH, titular), Marcus Vinicius Mazzari**  
 972 **(DTLLC/FFLCH, titular), Paulo Astor Soethe (UFPR, titular), Ruth Bohunovski (UFPR, titular),**  
 973 **Prof. Dr. Eduardo Gross (UFJF, titular). 5.2 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**  
 974 **DISCIPLINA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA II - Edital FFLCH Nº 001-2025 de 16/12/2024 -**  
 975 **Proc.: 24.1.470.8.8 e Prot.:25.5.53.8.6 DOCENTES INDICADOS PELO DG PARA COMPOR**  
 976 **A COMISSÃO JULGADORA: Membros Titulares: Profs. Drs. Manoel Fernandes de Sousa**  
 977 **Neto (DG-FFLCH, titular), Ariovaldo Umbelino de Oliveira (DG-FFLCH, titular aposentado),**  
 978 **Emília de Rodat Fernandes Moreira (UFPB, titular), João Osvaldo Rodrigues Nunes (UNESP,**  
 979 **titular), José Gilberto de Souza (UNESP, titular) Membros Suplentes: Profs. Drs. Cesar**  
 980 **Ricardo Simoni Santos (DG-FFLCH, livre-docente), Ana Fani Alessandri Carlos (DG-FFLCH,**  
 981 **titular aposentada), Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP, livre-docente), Francisco de Assis**  
 982 **Mendonça (UFPR, titular), Paulo Roberto Raposo Alentejano (UERJ, associado). Item 7 -**  
 983 **ABERTURA DE EDITAL DE INSCRIÇÕES - DOUTOR - (votação aberta):** 7.1 -  
 984 **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS ÁREA DE LITERATURA FRANCESA: -**  
 985 **CARGO: 01, RDIDP, Ref. MS-3, DOUTOR, em DUAS Fases Período de Inscrição: 50 dias**  
 986 **Programa: 1. Plurilinguismo, translinguagem e francofonia; 2. Oralidade e variedades**  
 987 **linguísticas no texto literário em língua francesa; 3. Posicionamento enunciativo e vozes no**  
 988 **texto literário em língua francesa; 4. A construção do real no romance francês do século XIX;**  
 989 **5. Entre ordem e movimento: simbolismo e surrealismo na poesia francesa; 6. Narrativa em**  
 990 **língua francesa do século XX: a representação em crise?; 7. Entre ficção e não ficção:**

## ATA

991 fronteiras da literatura em língua francesa; 8. Teatro em língua francesa; 9. A construção da  
 992 subjetividade na literatura contemporânea em língua francesa; 10. Relações literárias Brasil-  
 993 França: ecos, ressonâncias, intertextos; 11. Crítica literária em língua francesa:  
 994 estruturalismo, pós-estruturalismo e novas tendências. 7.2 - DEPARTAMENTO DE LETRAS  
 995 ORIENTAIS ÁREA DE LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA COREANA: CARGO: 01,  
 996 RDIDP, Ref. MS-3, DOUTOR, em UMA Fase - cargo/claro nº 123738101 - Proc.:  
 997 2025.1.380.8.0 Período de Inscrição: 60 dias Programa: 1. Hangeul, o alfabeto coreano; 2.  
 998 Estrutura sintática da língua coreana; 3. Partículas em língua coreana; 4. Verbos na língua  
 999 coreana; 5. Romanização do coreano e seus problemas; 6. Principais gêneros da literatura  
 1000 coreana clássica; 7. Características da literatura do gaehwa-ki; 8. Contrastes entre a cultura  
 1001 de Goryeo e Joseon; 9. Cerimônia aos ancestrais (charye e jesa); 10. Principais festividades  
 1002 tradicionais; 11. O mito de Dangun. **Item 9 - INGRESSO E/OU RENOVAÇÃO NO**  
 1003 **PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de**  
 1004 **pedidos de destaque):** 9.1 - O Departamento de Geografia, encaminha "ad-referendum" do  
 1005 Conselho do Departamento, o pedido de renovação de Professor Sênior do Docente:  
 1006 Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Cod.: Pes.: 75004 - Processo USP: 2012.1.4421.8.0 - 9.2 -  
 1007 O Departamento de Sociologia encaminha o pedido de renovação como Professor Sênior da  
 1008 Docente Maria Helena Oliva Augusto, "ad-referendum" do Conselho Departamental. Processo  
 1009 USP 2014.3804.8.4 9.3 - O Departamento de Antropologia, encaminha devidamente  
 1010 aprovado pelo Conselho do Departamento reunido em 11/04/2025, o pedido de renovação  
 1011 como Professor Sênior da Docente Dominique Tilkin Gallois. Processo USP 2017.1.1220.8.9  
 1012 9.4 - O Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada encaminha o pedido de  
 1013 renovação como Professor Sênior da Professora Ivone Daré Rabelo. Processo USP  
 1014 2012.1.2926.8.7 9.5 - O Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada encaminha  
 1015 o pedido de renovação como Professor Sênior da Professora Aurora Fornoni  
 1016 Bernardini. Processo USP 2009.1.1246.8.9 9.6 - O Departamento de Letras Modernas,  
 1017 encaminha "ad-referendum" do Conselho do Departamento o pedido de renovação de  
 1018 Professor Sênior da Professora Maria Silvia Betti, solicitando a renovação como Colaboradora  
 1019 no programa. Processo USP: 2019.1.1357.8.5. 9.7 - O Departamento de Letras Orientais,  
 1020 encaminha devidamente aprovado pelo Conselho do Departamento o pedido de renovação  
 1021 como Professor Sênior, para o Prof. Dr. Chen Tsung Jye. Processo USP 2019.1.2326.8.6 9.8  
 1022 - O Departamento de Filosofia, encaminha devidamente aprovado pelo Conselho do  
 1023 Departamento reunido em 11/04/2025, o pedido de renovação como Professor Sênior, para  
 1024 o Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro, Cod.: Pes.: 49849. Processo USP 2013.1.1696.8.9. 10 -  
 1025 ATAS PARA APRECIÇÃO 10.1 - Ata 1ª EXTRAORDINÁRIA - 18/01/2024 - Para apreciação  
 1026 10.2 - Ata 430ª ORDINÁRIA - 20/02/2025 - Para apreciação. 11 – ADITAMENTO 11.1 -  
 1027 CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (votação aberta):  
 1028 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - ÁREA DE LITERATURA  
 1029 BRASILEIRA - Edital FFLCH/FLC nº. 066-2024, de 23/12/2024 - cargo/claro nº 1237403, Ref.  
 1030 MS-3, DOUTOR - Proc.: 24.1.1988.8.0 Relator: Profa. Dra. Marília Barbara Fernandes Garcia  
 1031 Moschkovich Parecer favorável: Fernanda Marques Granato, Rita de Cássia Camargo dos  
 1032 Santos, Paulo Roberto Ramos, Naduska M Palmeira, Luís Roberto Arthur de Faria, Mei Hua  
 1033 Soares, Bruno Gomes Pereira, Renan Augusto Ferreira Bolognin, Aboua Kumassi Koffi  
 1034 Blaise, Maria Clara Braga Machado Campello, Livia Penedo Jacob, Manuella Mirna Enéas de  
 1035 Nazaré, Henrique Balbi, Mateus Roman Pamboukian, Ricardo Lísias Aidar Fermino, Rodrigo

## ATA

1036 de Freitas Faqueri, João Gabriel Mostazo Lopes, Natasha Belfort Palmeira, Iuri Pereira Jaime,  
 1037 Camila Augusta Valcanover, Jonatas Aparecido Guimarães, Solange Moura Lima de Aragão,  
 1038 Flávio Rodrigo Vieira Lopes Penteadó Corrêa, Eder Rodrigues Pereira, Stefani Edvirgem da  
 1039 Silva Borges, Marcello Peres Zanfra, Rafael da Cruz Ireno, Jéssica Cristina dos Santos  
 1040 Jardim, Fernando Borges Barcellos, Daniel Lago Monteiro, Mariângela Alonso, Jorge Eduardo  
 1041 Magalhães De Mendonça, Marcelo Freddi Lotufo, Fernanda Silva e Sousa, Marília Garcia  
 1042 Santos Gandolfi, Fernando Bustamante, Gisele Gemmi Chiari, Maria Antonia Girardello Gatti,  
 1043 Adriana Madeira Coutinho, Fabio Fadul de Moura, Leonardo Vinicius de Souza Tavares,  
 1044 Gabriel Cordeiro dos Santos Lima, Valmir Luis Saldanha da Silva, Aline Novais de Almeida,  
 1045 Beatriz Moreira da Gama Malcher, Kelly Cristina Fantini, Julio Augusto Xavier Galharte,  
 1046 Cristina Torres Gomes, Nathaly Felipe Ferreira Alves, Gabriel Provinzano Gonçalves da Silva,  
 1047 Aislan Camargo Maciera, Ana Beatriz Sampaio Soares de Azevedo, José Roberto Araujo de  
 1048 Godoy, Evandro Jose dos Santos Neto, Gabriela Lopes de Azevedo, Wagner Coriolano de  
 1049 Abreu, Fatima Yaska Antunes Silva, Guilherme de Faria Rodrigues. Parecer desfavorável:  
 1050 João Francisco Pereira Nunes Junqueira, Glaucio Varella Cardoso. **APROVADO. Item 11.2**  
 1051 **- CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - COMISSÃO JULGADORA - Votação**  
 1052 **Sistema) sistemas.ffeilch.usp.br/apoio/votacao/: DEPARTAMENTO DE LETRAS**  
 1053 **CLÁSSICAS E VERNÁCULAS ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA - Edital FFLCH/FLC**  
 1054 **nº. 066-2024, de 23/12/2024** - cargo/claro nº 1237403, Ref. MS-3, DOUTOR - Proc.:  
 1055 24.1.1988.8.0 *DOCENTES INDICADOS PELO DLCV PARA COMPOR A COMISSÃO*  
 1056 *JULGADORA: **Membros Titulares:** Profs. Drs.: Priscila Loyde Gomes Figueiredo*  
 1057 *(DLCV/FFLCH, doutora), Tércio Loureiro Redondo (DLM/FFLCH, doutor aposentado),*  
 1058 *Mirhiane Mendes de Abreu (Unifesp, doutora), Wilton José Marques (UFSCar, titular), Lígia*  
 1059 *Fonseca Ferreira (Unifesp, titular) PPI. **Membros Suplentes:** Profs. Drs.: Hélio de Seixas*  
 1060 *Guimarães (DLCV/FFLCH, livre-docente), Marcos Roberto Flamínio Peres (DLCV/FFLCH,*  
 1061 *doutor), Daniel Reizinger Bonomo (UFMG, doutor), Tiganá Santana Neves Santos (IEB/USP,*  
 1062 *doutor) PPI, Mirella Márcia Longo Vieira Lima (UFBA, doutora). Então, agora vamos para os*  
 1063 *recursos. Temos aqui são vários recursos,*  
 1064 **o item 6 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RECURSO SUBMETIDO À**  
 1065 **CONGREGAÇÃO - votação aberta: 6.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA Edital**  
 1066 **FFLCH/FLG Nº 030/2024 de 29/12/2023** - Concurso Público para Professor Doutor do  
 1067 Departamento de Geografia, área de Geografia Política. (Proc. 23.1.02630.08.1) Recurso  
 1068 impetrado pelo candidato: Sr. Daniel Bruno Vasconcelos - Recurso impetrado pelo candidato:  
 1069 Sr. Filipe Giuseppe Dal Bo Ribeiro: Manifestação da Comissão Julgadora: Profs. Drs.: Elvio  
 1070 Rodrigues Martins, Antônio Marcos Roseira, Márcio Antônio Cataia, Paulo César Scarim,  
 1071 Daniel Afonso da Silva. PARECER FAVORÁVEL/DESFAVORÁVEL - Membro da  
 1072 Congregação - Prof. Dr. Ronald Beline Mendes.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ronald Beline**  
 1073 **Mendes**, disse: “Eu gostaria de pedir a autorização da Congregação para ler o parecer. Eu  
 1074 acho que eu não seria capaz de resumir livremente o problema associado a esse recurso.  
 1075 Então se vocês me autorizam, eu começo a leitura: ‘Os senhores Filipe Giuseppe dal Bó  
 1076 Ribeiro e Daniel Bruno Vasconcelos, candidatos no Concurso Público a uma vaga para o  
 1077 Cargo de Professor Doutor em Geografia, área de Geografia Política, encaminham, à  
 1078 Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São  
 1079 Paulo, “Recurso Administrativo contra Ato da Banca Examinadora”. O edital do concurso  
 1080 FFLCH/FLG nº030/2024 foi originalmente publicado no Diário Oficial do dia 29 de dezembro

## ATA

1081 de 2023 e retificado no dia 05 de janeiro de 2024, com a afirmação de que somente seriam  
1082 aceitas inscrições de candidatas e candidatos que tivessem graduação “e” doutorado em  
1083 Geografia (e não graduação “ou” doutorado nessa disciplina). A homologação das inscrições  
1084 no concurso foi publicada no Diário Oficial de 25 de outubro de 2024, com a aprovação das  
1085 inscrições de Filipe Ribeiro e Daniel Vasconcelos, dentre outras. No dia 09 de dezembro de  
1086 2024, o Diário Oficial publicou o edital de convocação dos candidatos para o concurso, que  
1087 se iniciaria no dia 17 de fevereiro de 2025, às 9h30, na sala 118 do Prédio de Filosofia e  
1088 Ciências Sociais, com a instalação da banca examinadora, ciência dos pontos pelos  
1089 candidatos e do calendário de provas. A prova escrita, de caráter eliminatório, ocorreu no dia  
1090 18 de fevereiro de 2025 e, nela, ambos os candidatos em tela foram aprovados. Nos dias 19  
1091 e 20 de fevereiro de 2025 foram realizadas, respectivamente, a prova de títulos (ou seja, a  
1092 arguição dos memoriais) e a prova didática. Para o cômputo das notas finais, as notas da  
1093 prova escrita e da prova didática teriam peso 1, ao passo que a nota da prova de títulos  
1094 (memorial e sua arguição) teria peso 3. O candidato Daniel Vasconcelos foi reprovado, com  
1095 nota global inferior a 7.0 (sete), por parte de todos os membros da banca examinadora. O  
1096 candidato Filipe Ribeiro foi aprovado, mas não foi indicado, uma vez que ficou na segunda  
1097 colocação geral. Filipe Ribeiro e Daniel Vasconcelos encaminham, cada um separadamente,  
1098 o que chamam de “Recurso Administrativo contra Ato da Banca Examinadora”, doravante  
1099 simplesmente “recurso”. Este parecer se refere aos dois recursos em conjunto, uma vez que  
1100 ambos apresentam os mesmos argumentos na direção dos mesmos cinco pontos que  
1101 solicitam e elencam no seu item 6: (i) “imediate interrupção do concurso, com anulação do  
1102 presente edital”; (ii) “realização de novo concurso, com novo edital e nova banca  
1103 examinadora”; (iii) “observação de todas as fases do concurso, em especial a análise do  
1104 memorial”; (iv) “a remissão do presente recurso à Controladoria Geral da USP, para análise  
1105 e parecer do controle interno”; (v) “o julgamento do presente recurso pelo Reitor da USP”. Os  
1106 argumentos que embasam o recurso e, assim, o conjunto de solicitações transcritas no  
1107 parágrafo anterior são, essencialmente, dois: 1. Os memoriais dos candidatos não foram  
1108 analisados pela banca; as perguntas apresentadas aos candidatos na arguição de seus  
1109 memoriais não trataram dos memoriais propriamente; foram questões “específicas” sobre  
1110 Geografia Política, como que numa “prova oral” sobre a matéria; 2. As arguições dos  
1111 memoriais não foram gravadas, diferentemente do que estabelece o Decreto 60.449, de  
1112 15/maio/2014, que regulamenta os procedimentos relativos à realização de concursos  
1113 públicos em autarquias (como é o caso da USP), no inciso XIX do Artigo 14: “Deverão constar  
1114 do edital de abertura de inscrições, no mínimo, as seguintes informações: (...) menção ao fato  
1115 de que haverá gravação em caso de prova oral ou defesa de memorial; (...)”. O primeiro dos  
1116 dois argumentos é construído a partir de afirmações como: “a banca examinadora  
1117 desconsiderou o memorial do candidato e realizou uma prova oral, inquirindo o candidato  
1118 sobre temas específicos relacionados a teorias de Geografia Política, mas não tratando do  
1119 memorial do candidato” (à página 2 do recurso encaminhado por Filipe Ribeiro); “houve uma  
1120 série de perguntas sobre conhecimentos teóricos de Geografia Política, uma vez que na fase  
1121 da prova escrita o candidato teve sorteado o tema ‘Geografia Eleitoral’” (à página 2 do recurso  
1122 encaminhado por Daniel Vasconcelos). O edital de abertura das inscrições ao concurso afirma  
1123 claramente que a área de concentração é a da Geografia Política, com uma lista de 15 pontos  
1124 que não deixam dúvidas sobre o foco das provas do concurso. Ora, um memorial que narre,  
1125 descreva e circunstancie o percurso acadêmico de um candidato numa disciplina (como a

## ATA

1126 Geografia) pode não necessariamente evidenciar enfoque ou concentração em uma área  
1127 específica (como a Geografia Política) – ainda que a formulação do memorial seja feita após  
1128 a publicação do edital para um concurso. Em outras palavras, as decisões e percursos  
1129 acadêmicos de um candidato ao longo de sua carreira, até o momento de um concurso,  
1130 podem não evidenciar concentração numa área ou subárea de uma disciplina.  
1131 Evidentemente, contudo, isso não impede que tal candidato participe do concurso e tenha um  
1132 bom desempenho nele. Por outro lado, não é impossível que toda a publicação, toda a  
1133 formação em nível de pós-graduação de um candidato, circunstanciada em um memorial,  
1134 tenha se desenvolvido no âmbito de uma área ou subárea específica de uma disciplina.  
1135 Observe-se que, neste último exemplo, temos um cenário oposto ao do primeiro: a formação  
1136 e o percurso acadêmico de um candidato podem ter se dado num nicho tão restrito que  
1137 conviria, num concurso, examinar o seu potencial generalista, ou seja, examinar se o  
1138 candidato tem visão e preparo para além dos limites de sua formação (que podem ou não ter  
1139 sido bem circunstanciadas, por escrito, no memorial). Em qualquer um desses casos, é uma  
1140 prerrogativa da banca examinadora fazer perguntas mais gerais ou mais específicas acerca  
1141 dos conhecimentos dos candidatos sobre a área de concentração do concurso, bem como  
1142 sobre áreas afins. Isso não significa que o memorial não tenha sido avaliado. Em outras  
1143 palavras, há um equívoco crucial na formulação do primeiro argumento que embasa o recurso  
1144 encaminhado por Filipe Ribeiro e Daniel Vasconcelos: a prova de títulos ou arguição do  
1145 memorial não pressupõe que a banca examinadora faça perguntas estritamente sobre as  
1146 informações relatadas no memorial. Por “arguição do memorial” entende-se o trabalho de  
1147 acessar, em sessão oral, o percurso de formação acadêmica de um candidato, no sentido de  
1148 verificar, nos casos de uma formação que tenha sido mais generalista, se o candidato pode  
1149 se haver bem numa certa área de concentração de uma disciplina ou, no caso de uma  
1150 formação que se revela especialista, concentrada em alguma área, se o candidato demonstra  
1151 capacidade de transitar entre as áreas e subáreas de uma disciplina. Crucialmente, o trabalho  
1152 de uma banca examinadora, em um concurso para provimento de um cargo de professor  
1153 doutor em qualquer disciplina, área ou subárea da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
1154 Humanas da USP, é o de verificar quão preparado um candidato está para assumir tal cargo,  
1155 para atuar, em regime de dedicação exclusiva à docência e à pesquisa numa área de  
1156 concentração que pode ser relativamente mais, ou relativamente menos, específica. Para  
1157 tanto, uma banca examinadora pode decidir, no momento de uma prova como a arguição de  
1158 um memorial, quais perguntas convém apresentar ao candidato. É para isto que se constitui  
1159 uma banca examinadora e é a ela – e só a ela – que cabe decidir, no momento da arguição  
1160 de um memorial, quais questões (se mais gerais ou mais específicas, se sobre este ou aquele  
1161 ponto da formação de um candidato, se sobre um item de publicação relatado no memorial  
1162 ou não) permitem aferir o preparo de um candidato para um perfil de professor doutor – perfil  
1163 este que vem pormenorizadamente descrito ao final do edital de abertura de inscrições para  
1164 o concurso de número 030/2024, na área de Geografia Política. Adicionalmente, ainda no que  
1165 toca ao primeiro dos argumentos que embasam o recurso, interessa explorar, à luz das  
1166 formulações que este parecer acaba de desenvolver, o comentário tecido ao final da página  
1167 4 e início da página 5 do recurso encaminhado por Daniel Vasconcelos: “a ata final não  
1168 registra os fatos relativos às mudanças realizadas pela banca examinadora nas etapas do  
1169 concurso: não informa que a banca deixou de avaliar o memorial do candidato, tampouco  
1170 informa quais perguntas foram feitas ao candidato nessa prova oral feita à revelia das regras

## ATA

1171 do edital. Ou seja, a ata manipula a verdade do que realmente ocorreu, dificultando o recurso  
1172 por parte do candidato recorrente, dos outros candidatos, bem como impedindo o controle da  
1173 própria administração pública sobre os atos da banca examinadora da condução do certame”.  
1174 Em primeiro lugar, tal como este parecer esclarece anteriormente, a banca examinadora não  
1175 deixou de avaliar o memorial do candidato. Além disso, a banca não realizou “mudanças” nas  
1176 etapas do concurso. De fato, o próprio termo “mudanças”, no plural, é equivocado, pois ele  
1177 se refere a algo que, de fato, não é uma mudança: o teor das perguntas apresentadas aos  
1178 candidatos no momento da arguição do memorial. Ora, se é uma prerrogativa da banca a  
1179 decisão sobre quais perguntas permitem aferir o preparo de um candidato para assumir um  
1180 cargo de professor doutor, de acordo com os desígnios de um certo Departamento da  
1181 Faculdade, apresentar perguntas mais gerais ou mais específicas não configura qualquer  
1182 “mudança nas etapas do concurso”. Por esta mesma razão, tais perguntas não precisam  
1183 integrar a ata final do concurso. A ata de um concurso descreve a sequência de  
1184 procedimentos, de provas, inclusive com detalhes como pontos sorteados para a prova  
1185 escrita, para a prova didática, entre outros; mas não cabem em tal ata as perguntas que cada  
1186 membro da banca examinadora apresentou a cada candidato no momento da arguição de  
1187 seus memoriais (inclusive porque as questões podem variar conforme o candidato). Em outras  
1188 palavras, contrariamente àquilo que se diz no recurso encaminhado por Daniel Vasconcelos,  
1189 a ata do concurso não manipula a verdade. No que toca ao segundo argumento com base no  
1190 qual Filipe Ribeiro e Daniel Vasconcelos encaminham seu recurso – qual seja, as sessões de  
1191 arguição dos memoriais não foram gravadas – cumpre reiterar que, tal como esclarece o edital  
1192 não apenas deste, mas de todos os concursos para provimento de cargo de professor doutor  
1193 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, as provas são públicas.  
1194 Mesmo a prova escrita, que comumente se realiza sem a presença de qualquer público, é  
1195 depois lida publicamente. O mesmo se dá com a sessão de arguição dos memoriais e da  
1196 prova didática. Adicione-se que o Regimento da USP, na Seção II, que trata dos concursos  
1197 para os cargos de professor doutor, nos artigos 132 a 148, não menciona que as arguições  
1198 dos memoriais devam ser áudio- ou vídeo gravadas. Crucialmente, o edital 030/2024 de  
1199 abertura das inscrições ao concurso na área de Geografia Política tampouco menciona que a  
1200 realização das provas (inclusive a de arguição do memorial) poderiam ou deveriam ser  
1201 gravadas. Os candidatos Filipe Ribeiro e Daniel Vasconcelos decidiram se inscrever em tal  
1202 concurso mesmo com a ausência de tal informação no mencionado edital. Não é possível  
1203 reclamar, a posteriori, por uma informação não mencionada no edital de um concurso no qual  
1204 os candidatos resolveram se inscrever. Em outras palavras, para que fique claro: mesmo se  
1205 a gravação de provas públicas fosse uma praxe, se o edital de um concurso não menciona  
1206 tal fato e, mesmo assim, candidatos decidem se inscrever, não é possível propor a invalidação  
1207 de um concurso em virtude do fato de tal não menção. Em suma, a banca examinadora não  
1208 burlou nenhuma regra, nenhum quesito exposto no edital do concurso 030/2024, na área de  
1209 Geografia Política, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da USP. Em particular, a  
1210 banca examinadora não deixou de arguir os candidatos acerca de seu percurso de formação  
1211 e atuação acadêmica (o memorial), nem tampouco atuou de maneira inadequada, na  
1212 realização das provas públicas, cuja gravação, em áudio ou em vídeo, não é prevista no  
1213 Regimento da USP. Dessa forma, este parecer recomenda o não deferimento do recurso  
1214 encaminhado a esta Congregação pelos candidatos Filipe Ribeiro e Daniel Vasconcelos.’. Eu  
1215 fiz questão de ler, porque parece que tá virando moda questionar a banca de concurso e eu

## ATA

1216 acho que a gente não pode aceitar isso basicamente. Obrigado.” Com a palavra, **a Profa.**  
1217 **Dra. Maria Augusta da Costa Vieira**, disse: “Prof. Ronald, em primeiro lugar, te parabenezo  
1218 pelo parecer tão bem elaborado, tão preciso e afirmativo, enfim, colocando a sua posição,  
1219 mas, infelizmente eu discordo, discordo pelo seguinte, eu não conheço ninguém, nem  
1220 candidato, nem a banca desse concurso, certo? Eu acho que a USP, e isso não é, eu acho,  
1221 né, comprovado, tem tido problemas recorrentes, não apenas aqui, mas em outras unidades  
1222 com relação a concursos, certo? Isso porque nós não tivemos concurso por muitos anos e  
1223 agora é um uma quantidade de concursos que, claro, os problemas vão aparecer. Bom, nós  
1224 estamos numa comissão, aqui presente, o Ricardo [Ricardo da Cunha Lima], o Daniel [Daniel  
1225 Strum], quem mais que está aqui hoje? Elizabeth [Elizabeth Cancelli], Marcos [Marcos Piason  
1226 Natali]. Acho que somos, ah, e o Luís César [Luís Cesar Oliva]. E nós estamos discutindo  
1227 para apresentar para a Congregação, na próxima, espero que seja, em abril, né, nós vamos  
1228 fazer uma proposta sobre primeiro item que é a questão de conflito de interesse, que é um  
1229 tema polêmico e delicado e espinhoso, né? E uma outra etapa é a questão dos concursos,  
1230 da formalização e da realização do concurso. Como você muito bem estudou esse tempo  
1231 todo, você deve ter percorrido as resoluções, etc. e os próprios advogados que fazem parecer,  
1232 ou o advogado que faz pros dois, ele também conhece bastante e cita resoluções da  
1233 universidade. Bom, tem um ponto único que está bem esclarecido no edital. Bem esclarecido,  
1234 não diria, mas está relativamente esclarecido no edital, que é o do memorial. O memorial tem  
1235 uma especificação do que que é avaliado no memorial, não é? O julgamento do memorial,  
1236 deverá apreciar produção científica, literária, filosófica ou artística. atividade didática  
1237 universitária, atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade, atividades  
1238 profissionais ou outras, quando for o caso, diplomas e dignidades. É o único lugar que tem  
1239 uma coisa mais especificada. pelo que dizem os candidatos e pelo que diz a banca também  
1240 num parecer muito bem feito, circunstanciado, a banca decidiu fazer perguntas mais  
1241 genéricas, porque para avaliar melhor o futuro, como seria esse candidato atuando na área  
1242 de geografia agrária. É uma geografia política. Isso não está previsto. O que está, o que que  
1243 marca o conhecimento? É a prova escrita e a prova didática. O memorial é memória. A origem  
1244 da palavra memorial é memória. É o que ele fez para trás. Quais as escolhas que ele fez?  
1245 Por que ele publicou um artigo assim ou assado? Então, a meu ver, eu sinto muito, não  
1246 gostaria de fazer esse papel aqui, mas eu estou discordando, mas você entende, eu estou  
1247 preocupada com os candidatos que estão se apresentando e vão se apresentar. Nós vamos  
1248 ter muitos concursos ainda no segundo semestre. Para esses candidatos é terrível, a única  
1249 instrução que eles têm para preparar o memorial é sobre esses pontos que serão avaliados.  
1250 Vamos dizer que eu tento me colocar no lugar daquele que tá prestando concurso e não da  
1251 banca, sabe? Já fui banca n vezes. Pior coisa, eu não quero nunca mais na vida participar de  
1252 banca. uma situação horrível, de você julgar as pessoas e você sabe que as pessoas estão  
1253 esperando, muitos batalharam a vida pensando em um dia ser professor aqui dentro. Então,  
1254 o que eu digo é o seguinte: arguição de memorial é a vida pregressa daquele candidato. Não  
1255 é pergunta teórica, no máximo é tentar entender teoricamente a opção que ele fez, mas não  
1256 é ficar projetando o que aquele candidato é capaz no futuro. Para isso ter a prova de  
1257 conhecimento as boas outras provas. Eu acho que é uma questão de respeito aos candidatos  
1258 e eu acho que isso muitas vezes não acontece. A banca que fez o que colocou a sua posição  
1259 muito bem circunstanciada, como eu já disse, no momento ou no final, diz que havia uma  
1260 superioridade da candidata aqui que ficou que foi a escolha. É claro, pode existir uma

## ATA

1261 superioridade, mesmo sabendo que aqueles dois que passaram na prova escrita não fossem,  
1262 provavelmente não teriam chance, de serem os escolhidos, porque eles tinham que ser  
1263 respeitados, valorizando a trajetória deles, porque é para isso que estão gente. Esse é o meu  
1264 ponto de vista. Eu acho que tem gente que pode discordar, mas é isso que eu acho.” Em  
1265 aparte, **a sra. Marie Márcia Pedroso (Assistente Acadêmica)** disse: “Bom, eu só gostaria  
1266 de fazer alguns esclarecimentos a este colegiado, as áreas e aos departamentos que  
1267 futuramente abrirão concurso. Como falei no início da Congregação, preciso da ajuda de  
1268 vocês para fazer as alterações do nosso regimento, entre elas as questões de concursos, que  
1269 a comissão que a professora Maria Augusta e todos vêm trabalhando. A GR109, quando da  
1270 sua publicação exigiu os *templates*. Se todos vocês se recordam, este *template* tinha que  
1271 demonstrar aos candidatos que participariam dos pleitos, o que o programa, o que a área, o  
1272 que o departamento, o que a disciplina espera do candidato. A minha dedução, como a USP  
1273 ainda não organizou isso regimentalmente, inclusive estava programado para passar no CO,  
1274 se não me engano, de fevereiro, março e não passou, foi retirado de pauta, ela fez o quê?  
1275 tem um edital padrão, que é aquele que todo mundo tá acostumado, mas junto a edital vai um  
1276 vai uma publicação que não tem limite de tamanho chamado ‘anexo’. Neste anexo é publicado  
1277 o quê? O que o departamento espera do próximo docente, tanto em graduação, pós-  
1278 graduação, conhecimentos e por aí. Este material, por sua vez, nós da área acadêmica,  
1279 quando mandamos o material para as bancas examinadoras, esse anexo também vai para  
1280 ela, porque é material de subsídio para julgamento dos concursos. gostaria de fazer esse  
1281 esclarecimento que às vezes no dia a dia a gente fica com a impressão de que, vendo essa  
1282 quantidade de recursos que vem, que estamos recebendo, é que o anexo, por ser um anexo,  
1283 não é relevante. E aí as pessoas não percebem que ali de fato, além das exigências  
1284 documentais que o candidato tem que apresentar, todas as questões da documentação, o  
1285 anexo, o *template* que vocês apresentam tem 5.000 caracteres, não podem passar disso.  
1286 Houve cursos aqui que no último me mandou um *template* de 13.000. Mas quando o cargo é  
1287 concedido, os 13.000 caracteres podem ser publicados, vai no anexo, documento irrelevante  
1288 que muitos não leem, mas que por conta a falando de novo, entendimento meu que tem lidado  
1289 com o concurso nos últimos 3, 4 anos, essa infinidade que a FFLCH tirou, a gente pôs todo o  
1290 bloco na rua e a quantidade de recursos que estamos recebendo. Então, é importante, a gente  
1291 procurar esclarecer aos candidatos que o anexo faz parte do edital, ele não é um item ali de  
1292 decoração, ele ali de fato está apresentando o que a área quer exatamente como seu futuro  
1293 professor. E esse material nós somos obrigados a dar para a banca, para ela ter como  
1294 subsídio para no momento das suas arguições, das suas correções de prova, leitura de  
1295 material serve de subsídio para a banca. Então eu estou esclarecendo isso porque na medida  
1296 que vem acontecendo esse número de recursos, a gente vê que essas coisas vêm se  
1297 repetindo. A candidata que inclusive e no caso de geografia, lapso nosso, da área acadêmica,  
1298 aconteceu o quê? dois ou três editais, nós publicamos de forma geral, doutor, geografia não  
1299 inovou, ela fez uma coisa que existe. Queremos um candidato com formação de graduação  
1300 em geografia, com doutorado em geografia e ou um ou outro ou e aí principalmente na  
1301 primeira leva que nós viemos, eu e Cláudia, trabalhamos no dia 27 de novembro, nós  
1302 publicamos todos os editais, estavam lá, Doutor, três dias depois saiu na primeiro jornal e no  
1303 primeiro diário oficial do ano letivo seguinte, veio a correção, nosso publicamos imediatamente  
1304 a correção de um edital que pode ser feita. A correção de um edital, ela pode ser feita até o  
1305 último dia da inscrição do concurso. Isso legalmente é possível. Esclarecendo mais uma

## ATA

1306 última coisa, as filmagens na Universidade de São Paulo também não estão regulamentadas.  
1307 Isto está regulamentado como lei federal. A Universidade São Paulo é uma autarquia e ela só  
1308 segue as suas regras. Tanto é que nós temos problemas com comitês de ética, temos  
1309 problemas com vários questionamentos dos recursos que nós recebemos, porque nós não  
1310 seguimos a lei federal, o concurso de linguística mais recente que um candidato, um  
1311 determinado candidato queria a filmagem. Nós fizemos consulta à procuradoria jurídica não  
1312 está na alçada da USP e não somos obrigados ainda a fazer filmagem. As filmagens estão  
1313 todas obrigatoriamente dentro das universidades federais, nos concursos federais isso já está  
1314 implementado. Na Universidade de São Paulo, ainda não. A Profa. Elaine Grolla, por bem de  
1315 todos, até filmou alguns trechos para evitar problemas futuros, mas a filmagem também nós  
1316 não somos obrigados porque a USP é regida para o que está dentro destes muros, fora deles,  
1317 não.” Em aparte, o **Prof. Dr. César Ricardo Simoni Santos (Comissão de Pós-Graduação)**,  
1318 disse: “Bom, obrigado. Vou tentar ser breve. Vou começar também aqui com uma declaração  
1319 de, enfim, imparcialidade, alguma coisa que que o valha porque, enfim, eu fiquei sabendo do  
1320 resultado do concurso pelas redes sociais, estava bem longe, na verdade, quando eu fiquei  
1321 sabendo. Evidentemente sou do departamento de Geografia, conheço membros da banca,  
1322 sei, conheço alguns candidatos, tenho apreço por eles, mas não teria menor condição de ter  
1323 qualquer opinião sobre eles. Também parabenizar o parecerista pelo excelente parecer que  
1324 me pareceu muito completo, cuidadoso. E dizer também, professora Maria Augusta, que eu  
1325 compartilho da sua posição, mas você viu um aspecto da sua fala que me chamou atenção e  
1326 tentando entender, eu estava justamente conversando com os meus colegas ali, tentando  
1327 entender um pouco também dessa situação. Ah, você mencionou alguns itens com relação  
1328 ao memorial. Eu gostaria que você recuperasse isso para mim. Sim, justamente. Mas eu não  
1329 estou com o edital aberto. Eu vi, eu estou me pautando na sua fala, tá? Você consegue, se  
1330 puder ler para mim, eu agradeço.” Em aparte, a **Profa. Dra. Maria Augusta da Costa Vieira**,  
1331 disse: “É o artigo 136. O julgamento do memorial expresso mediante nota global, incluindo  
1332 arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato. Parágrafo primeiro. No julgamento  
1333 do memorial, a comissão deverá apreciar um, produção científica, literária, filosófica ou  
1334 artística. Dois, atividade didática universitária. Três, atividades relacionadas à prestação de  
1335 serviços à comunidade. Quatro, atividades profissionais ou outras, quando for o caso. Cinco,  
1336 diplomas e dignidades universais.” Em aparte, o **Prof. Dr. César Ricardo Simoni Santos**  
1337 **(Comissão de Pós-Graduação)**, disse: “Perfeito. Não, obrigado. É porque eu pedi para  
1338 responder justamente. Agradeço aqui. Poderia ter poupado a sua voz simplesmente porque  
1339 eu não estava de posse da... Mas no caso me parece que aí dialogando com a sua fala eu  
1340 fiquei com a seguinte impressão que em se tratando de produção científica, literária, filosófica  
1341 ou artística, de atividade didática universitária, me parece que o tipo de questão que o  
1342 candidato colocou sobre o qual ele foi arguido, apesar de não se reportar diretamente à  
1343 história que ele relata, se reporta propriamente a esse conjunto de, quer dizer, se tratando de  
1344 um concurso da área de geografia política, ele tenha sido questionado sobre autores que são  
1345 clássicos da geografia política naquela, me parece que está dentro. Quer dizer, senão a gente  
1346 vai instaurar uma, a gente vai instaurar [voz ao fundo inaudível] mas é produção científica.  
1347 Sim, mas tudo bem, mas ele pode ser questionado em relação ao que ele fez, em relação  
1348 quer dizer, questionado sobre a produção dele em relação a grandes linhas do pensamento  
1349 da geografia política, senão a gente pode, vai instaurar aqui o que é lícito, o que é não ilícito  
1350 no âmbito. Eu acho que isso não cabe no em certo sentido. E daí eu concordo com o parecer

## ATA

1351 que foi lido, discordando dessa observação, apesar de que de forma global eu tendo, enfim,  
1352 eu valorizo muito a posição que você veio defender aqui, mas nesse aspecto eu fiquei com a  
1353 impressão de que era importante manifestar essa minha discordância.” Em aparte, a **Profa.**  
1354 **Dra. Elaine Bicudo Grolla (Chefe do Departamento de Linguística)**, disse: “Eu só queria  
1355 esclarecer que no nosso caso a gente filmou, que ela mencionou que eu filmei, eu só queria,  
1356 contextualizar o que que aconteceu, é porque era pro concurso de Libras e a candidata era  
1357 surda. Então o que que acontece? As respostas dela, na verdade, vinham pra gente pelo  
1358 intérprete. E a gente quis nos garantir assim, se ela depois, né, defendesse que ela falou uma  
1359 coisa e ela não sabia exatamente como intérprete tinha colocado aquilo, a gente tinha as  
1360 gravações para poder voltar, enfim, e ver o que tinha acontecido. Chamava um terceiro, um  
1361 segundo intérprete, alguma coisa desse tipo, né? Então, ou seja, foi para proteger a candidata  
1362 e proteger a gente também. E nesse sentido, talvez seja uma boa ideia começar mesmo a  
1363 filmar essas defesas para que as pessoas possam se defender nesse sentido. Até o  
1364 departamento possa se defender em algum momento, né? A USP, imagino, não proíbe que  
1365 as gravações sejam feitas. Então fica uma coisa para se pensar.” Com a palavra, a **Profa.**  
1366 **Dra. Silvana de Souza Nascimento**, disse: “Podemos colocar em votação [parecer] mais  
1367 algum comentário? Então, votos favoráveis: 23 votos. Votos contrários: nenhum contrário.  
1368 Abstenções: 17 votos. **APROVADO**. Agora o próximo recurso, do concurso do Departamento  
1369 de História, **6.2 - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA Edital FFLCH/FLH Nº 006/2024 de**  
1370 **22/12/2023 - Concurso Público para Professor Doutor do Departamento de História, área de**  
1371 **Metodologia do Ensino e da Pesquisa em História. (23.1.2561.8.0) Direito de Petição -**  
1372 **políticas afirmativas - impetrado pelas candidatas: Carolinne Mendes da Silva, Lorena Féres**  
1373 **da Silva Telles, Renata Ribeiro Francisco. Direito de Petição - conflito de interesse entre**  
1374 **candidato e membro da banca - impetrado pelas candidatas: Lorena Féres da Silva Telles,**  
1375 **Carolinne Mendes da Silva, Renata Ribeiro Francisco. Recurso impetrado pela candidata:**  
1376 **Diana Mendes Machado da Silva Esclarecimento - candidato aprovado e indicado: Leandro**  
1377 **Seawright Alonso - PARECER FAVORÁVEL/DESFAVORÁVEL - Membro da Congregação -**  
1378 **Profa. Dra. Marilza de Oliveira - É um recurso contra um parecer do professor que emitiu na**  
1379 **última Congregação. Quem fez o parecer foi a professora Marilza de Oliveira, mas ela não**  
1380 **pôde estar presente hoje.**” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do**  
1381 **Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)**, disse: “Eu vou tentar então representar,  
1382 substituir a professora Marilza, ela que fez esse parecer, é um parecer muito circunstanciado,  
1383 muito detalhado, muito bem feito. De partida, eu teço essa consideração. Como a profa.  
1384 Silvana já comentou, é uma retomada da discussão que houve na última Congregação a  
1385 respeito de um parecer do concurso de história. E na última Congregação nós ouvimos a um  
1386 resumo do professor Manoel Galdino, que fez o parecer dele, mas também houve uma  
1387 intervenção da professora Elizabeth Cancelli, que também é do Departamento de História, e  
1388 trouxe para nós um fato, uma informação, que levou a uma interrupção daquela discussão na  
1389 vez passada. A partir do que aconteceu na última Congregação, chegaram mais recursos.  
1390 Então, ao todo agora são quatro recursos, o original e mais três recursos que foram  
1391 apresentados a partir daquelas informações trazidas na última Congregação. Bom, não vou  
1392 ler tudo, o parecer é longo. Os recursos, um tem quase 20 páginas. Eu vou tentar fazer um  
1393 resumo. Como eu disse, são quatro recursos. Aquela mesma recorrente do primeiro concurso  
1394 apresentou um novo concurso, um novo recurso e há mais dois recursos coletivo das  
1395 candidatas. E a professora Marilza primeiro retoma todos os pontos que já tinham sido

## ATA

1396 apresentados e discutidos pelo professor Manoel Galdino na vez passada a partir do primeiro  
1397 recurso. Então, ela ainda se preocupou em responder ao primeiro recurso, aquela questão da  
1398 aplicação inadequada de ações afirmativas e um suposto, isso foi o que veio de uma espécie  
1399 de resumo da última Congregação, aplicação inadequada de ações afirmativas e um suposto  
1400 conflito de interesse envolvendo o candidato aprovado e um componente da comissão  
1401 julgadora. Ela passa novamente pelos dados do primeiro recurso, então, ela fala 'problema  
1402 formal', ela considera já superado na fala do professor Manoel. Então, trocou um dos  
1403 componentes da banca, foi substituído ou 'ausência de informações', mas que estavam no  
1404 Diário Oficial, tudo ela passa por isso. Retirada de item é uma coisa que a gente faz nos  
1405 concursos. Eu acho que, aliás, uma das sugestões que a comissão, que está trabalhando  
1406 com isso, eu acho importante que seja encaminhado aos candidatos, quais são os  
1407 procedimentos. Porque um dos recursos aqui é falar: 'Ah, mas o um dos pontos foi retirado  
1408 na prova escrita e voltou na prova didática'. Esse é o procedimento. Então, só que é claro,  
1409 nem todos os candidatos sabem disso e aí usam isso como motivo para um recurso. É uma  
1410 outra questão que eu acho que foi importante na vez passada é que o professor Manoel  
1411 Galdino, ele expressou um apoio político aquela ao problema das ações afirmativas, que elas  
1412 não seriam não seriam suficientes, que ele reconhece que é um problema na USP, mas o que  
1413 ele expressou foi um apoio político à questão dentro das normas do concurso, o concurso foi  
1414 realizado com as regras que existem hoje. Então, o próprio professor Manoel, embora tenha  
1415 expressado a solidariedade, ele não viu nenhum problema no concurso. O problema das  
1416 ações afirmativas é algo que precisa ser discutido politicamente e em toda a Universidade.  
1417 Mas, os recorrentes usaram esse, apoio político que foi expresso para reforçar o novo recurso.  
1418 Só vou ler um trechinho do parecer, 'a não aplicação da pontuação diferenciada para os  
1419 candidatos PPIs (pretos, pardos e indígenas) no certame.' Isso é porque vocês se lembram,  
1420 já foi explicado, na primeira fase do concurso, o candidato tem que ser habilitado. É uma regra  
1421 da USP, não se aplica naquele momento o a bonificação. O concurso foi feito de acordo com  
1422 a regra vigente hoje na USP. Então, essa regra, ela está em consonância com o decreto e  
1423 com todas as diretrizes da USP e com a resolução, ou seja, o que a USP faz está de acordo  
1424 com o que ela mesma estabeleceu. E nas orientações que nós recebemos do apoio  
1425 acadêmico, da assistência acadêmica, a gente segue o que a USP determina. E em relação  
1426 à informação trazida na última Congregação, a profa. Marilza de Oliveira também se detém  
1427 no caso de um possível conflito de interesse entre o candidato aprovado por ter participação,  
1428 alegada hierarquia num grupo de pesquisa. O próprio candidato aprovado apresentou uma  
1429 série de documentos que foram considerados pela professora Marilza, e que nesses  
1430 documentos fica esclarecido que não há essa relação de hierarquia ou de liderança de um  
1431 grupo de pesquisa com o membro da banca. Então, enfim, ela faz as considerações em  
1432 algumas páginas e há uma juntada, é, um conjunto de documentos. E eu só vou ler então a  
1433 conclusão do parecer. 'A análise dos quatro recursos acima descritos, parecer ao primeiro  
1434 recurso e da carta esclarecimento do candidato aprovado e indicado, bem como o exame de  
1435 todos os documentos probatórios anexados, derruba as alegações das recorrentes, pois não  
1436 foram demonstradas ilegalidades e irregularidades formais. Em particular, não se confirmam  
1437 as duas hipóteses de suspeição, entre a candidata, professora Lidiane, o candidato aprovado  
1438 e indicado, professor Pedro Teles, e não houve falha ou inépcia da comissão na aplicação da  
1439 resolução 8434, pois não lhe compete alterar a normativa da USP. [a normativa em relação  
1440 às ações afirmativas, a bonificação.] Portanto, como nenhuma das alegações compromete a

## ATA

1441 validade jurídica do resultado do concurso, recomendo o indeferimento dos quatro recursos  
1442 interpostos pelas candidatas Diana Mendes Machado da Silva, Lorena Féres da Silva Teles,  
1443 Renata Ribeiro Francisco e Carolinne Mendes da Silva.' Eu tentei fazer um resumo de toda  
1444 essa situação, mas se houver alguma dúvida fico à disposição." Com a palavra, a **Profa. Dra.**  
1445 **Silvana de Souza Nascimento**, disse: "Bom, em discussão, temos inscrições? Não, também  
1446 está no Sistema Nereu, os documentos todos, com os recursos, todos documentos de todos  
1447 os candidatos. Podemos colocar então em votação o parecer da profa. Marilza de Oliveira  
1448 que indefere os pedidos dos candidatos? Então, quem for favorável ao parecer: 28 votos.  
1449 Abstenções: 05 votos. Contrários: nenhum voto. **APROVADO**. Bom, por fim, temos então os  
1450 dois relatórios desses referidos concursos, tanto o relatório da banca examinadora do  
1451 Concurso de geografia da área de geografia política e o relatório do concurso do  
1452 departamento de história na área de metodologia do ensino da pesquisa em história. Então  
1453 temos esses dois relatórios. **8 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RELATÓRIO FINAL -**  
1454 **(votação aberta): 8.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA ÁREA DE GEOGRAFIA**  
1455 **POLÍTICA - Edital FFLCH/FLG Nº 030/2024 de 29/12/2023** Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-3 -  
1456 DOUTOR - nº 1241923 - Proc. 23.1.02630.08.1 Realização: 17 a 20 de fevereiro de 2025.  
1457 Candidatos aprovados: Filipe Giuseppe Dal Bo Ribeiro e Tatiana de Souza Leite Garcia  
1458 Candidata aprovada e indicada: Tatiana de Souza Leite Garcia - Alguém tem algum  
1459 comentário a fazer em relação a esses relatórios? Fazemos como da mesma forma. Sim.  
1460 Não. Então, quem for favorável ao relatório final do concurso na área de geografia política?  
1461 Favoráveis: 25 votos. Abstenções: 05 votos. Contrários: nenhum voto. **APROVADO**. **8.2 -**  
1462 **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA ÁREA DE METODOLOGIA DO ENSINO E DA PESQUISA**  
1463 **EM HISTÓRIA - Edital FFLCH/FLH Nº 006/2024 de 22/12/2023 - Cargo: 01, RDIDP, Ref. MS-**  
1464 **3 - DOUTOR - nº 1241940 - Proc.: 2023.1.2561.8.0 Realização: 24 a 27 de fevereiro de 2025.**  
1465 Candidatos aprovados: Joana Salem Vasconcelos, Leandro Seawright Alonso e Tupá Guerra  
1466 Guimarães da Silva Candidato aprovado e indicado: Leandro Seawright Alonso. – Em  
1467 votação. Favoráveis: 28 votos. Abstenções: 05 votos. Contrários: nenhum voto. **APROVADO**.  
1468 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Vice-Presidente encerrou a sessão.  
1469 E, para constar, eu, Marie Márcia Pedroso, Assistente Técnica de Direção para Assuntos  
1470 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Vice-Presidente.  
1471 São Paulo, 24 de abril de 2025.